

SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: Sr. Thiago Pintos Brunet

Às 18h00min o Senhor Presidente, Vereador Thiago Pintos Brunet, assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes vereadores: Alberto Maioli, Aldir Toffanin, Arielson Arsego, Eleonora Broilo, Fabiano André Piccoli, Jonas Tomazini, Jorge Cenci José Mário Bellaver, Josué Paese Filho, Odair José Sobierai, Sandro Trevisan, Tadeu Salib dos Santos e Tiago Ilha.

PRES. THIAGO BRUNET: Invocando o nome de **DEUS**, declaro abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária aqui no Bairro América. Em aprovação as atas nº 3.846 de 11 de junho e 3.847 de 12 de junho. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovados por todos os Senhores Vereadores. Nesse momento então, convido para que faça parte da Tribuna e para que faça as suas reivindicações o Senhor Ênio Agazzi, Presidente do Bairro América.

SR. ENIO AGAZZI: Boa noite a todos, os Vereadores aqui presentes, Vossa Excelência Thiago, Presidente da Câmara também, Vereadora Eleonora e o resto de todos os Vereadores também. E todos que estão aí assistindo e ver como que vai ser uma Câmara de Vereadores hoje, como que eles fazem para quem nunca viu. Nós viemos pedir duas, três coisinhas só; no mais eu vou pedir negócio do ônibus, que passa ali atrás da Grendene, a gente faça o lixão, mas é passando para trás ali que não tem muitos horários de ônibus. Então a gente queria ver porque a gente já foi na Prefeitura e falando com o pessoal lá, não se resolve muitas coisas. Com a Câmara de Vereadores, algum Projeto que eles podem enviar, pode ser que resolva. Pelo mínimo mais dois horários de ônibus. As 10h, 10h30 que o pessoal estão pedindo, 13h, mais ou menos, que tivesse outros horários de ônibus por aí. Que tem o pessoal que vai no SENAI, essas coisas, vem do serviço, vem da aula, tem que voltar a almoçar, tem que ir lá rodoviária pegar o ônibus. Então acho difícil o pessoal assim, esses adolescentes que precisam do ônibus, passar mais perto e daqui ir lá no fundo, pegar lá na rodoviária ou vir aqui na Rua João Baretta. Então essas seriam um das mais reivindicações que eu teria para a Câmara de Vereadores aí tudo reunido. Outra, uma lâmpada que precisaria colocar no poste ali, naquela rua que sobe ali, também seria interessante, que o pessoal está pedindo. E outra limpar lá em cima que fizeram ali na passarela ali, diz que está muito difícil para o pessoal passar a pé ali de manhã também está muito sujo e de noite precisaria uma lâmpada ali também porque fica meio escuro. Esses seriam os meus pedidos para o pessoal que está ali da Câmara e agradecer todos que estão aí. Muito obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: Nesse momento então, convido para que faça uso da Tribuna o Senhor Adelino Balzani, que falará em nome do Bairro América.

SR. ADELINO BALZANI: Uma boa noite a todos, em especial ao nosso Presidente da Câmara de Vereadores, pela iniciativa de vir até o nosso bairro, ao nosso encontro. Ouvir as nossas reivindicações aqui do bairro, em nome do Presidente vou saudar os demais Vereadores aqui presentes, a comunidade aqui presente, aonde a gente pede um pouco de desculpa pelo público, visto o mau tempo, tem pouca gente. Um pouco eu vejo assim que é pouco interesse até do povo da comunidade, não vou dizer que seja só da Câmara de Vereadores. O povo da comunidade também participa pouco, porque às vezes faz mais questão de ficar assistindo uma novela da Globo do que participar dos interesses da comunidade. Mas isso não é importante, o importante é a presença de vocês e aqui eu

quero fazer um pedido em nome da comunidade. Sabe Vereador Thiago Brunet, que aqui a nossa comunidade é uma comunidade de pouco recurso, com pessoal de pouco poder aquisitivo e nós estamos, esse salão aqui está precisando de uma reforma. Nós construímos uma cozinha ali que depois a gente vai ver, mas nós precisava de uma reforma para isso aqui. Eu consegui um Deputado que vai vir aqui liberar uma emenda para a construção desse salão. E o que nós precisamos do apoio da Câmara de Vereadores. Tu sabe que hoje eu fui ver para fazer um Projeto para a construção desse salão, os engenheiros pedem um custo muito alto. Teve engenheiro que me pediu até 10 mil reais para fazer Projeto em um salão desses. O que nós pediríamos? Através da Câmara de Vereadores, a Prefeitura tem engenheiro, tem técnicos de engenheiro para elaborar um Projeto para a comunidade, não é para mim, é um pedido da Associação do morador elaborar um Projeto para a construção desse salão gratuitamente, para nós já é muito gratificante e muito importante. E mais uma vez dizer que a gente vê nas ruas muito comentário “para que ir em uma reunião? O Vereador não serve para nada”; às vezes eles dizem que não serve para nada um Vereador porque não participam de nada também. Não vem em uma Sessão para ver e ouvir dos Vereadores alguma coisa. Então eu peço desculpa Vereador Thiago Brunet, em nome da comunidade pela pouca participação, mas agradeço pela iniciativa, agradeço ter vindo ao encontro de nós e nós estamos aí para dar o apoio e aquilo que for do nosso alcance ajudar vocês. Meu muito obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: Muito bem então, as reivindicações feitas pelo seu Ênio e pelo seu Adelino, nós como Vereadores, a gente é a voz do povo, dessa Casa aqui que hoje está itinerante, está sendo no Bairro América e através das reivindicações de vocês sim a gente encaminha com muito carinho tudo isso lá para o Executivo para que na medida do possível a gente possa contemplar as reivindicações de vocês. Nesse momento agora como essa é uma Sessão Ordinária, uma Sessão legal, uma Sessão igual da forma como seria e como teria sido feito lá na Câmara realmente municipal, no Parlamento, nesse momento nós passamos ao espaço destinado ao Grande Expediente e esse espaço então dá 15 minutos para cada bancada fazer o uso da Tribuna. Então começamos por aí, são sete bancadas, sete partidos diferentes que constituem o Parlamento Municipal e então nesse momento vamos dar início ao Grande Expediente e queria lhe dizer seu Adelino que não se preocupe pela pouca quantidade de gente aqui, se nós estivéssemos hoje no Parlamento Municipal, não teria ninguém. Então já fico contente pela quantidade que está presente aqui porque pelo menos nos dá um pouquinho mais de satisfação em trabalhar. Porque hoje, com a chuva de hoje nós não teríamos com certeza ninguém lá no Parlamento Municipal. Era isso, então passamos ao espaço destinado ao Grande Expediente.

GRANDE EXPEDIENTE

PRES. THIAGO BRUNET: Nesse momento convido para fazer parte da Tribuna, uso da Tribuna o Partido Socialista Brasileiro – PSB. Com a palavra o Vereador Sandro Trevisan.

VER. SANDRO TREVISAN: Obrigado Presidente, Senhores Vereadores, ao Ênio e o Adelino que acabaram de falar representando o Bairro, ao público presente, nosso Vereador Valdemar, nossos funcionários da Casa que conseguem fazer esse malabarismo, trazer tudo para cá, para que a gente possa vir para as comunidades. E Seu Adelino, eu concordo com o nosso Presidente, se nós estivéssemos lá não teria ninguém, não teria mesmo. Hoje, com chuva? Ninguém. Só nós. E daí isso na verdade assim, queira ou não é um dos reflexos da falta de credibilidade, com razão essa falta de credibilidade da política, mas se a população em si não se der conta de que a importância de participar, isso não vai

mudar mesmo. Não vai mudar, ainda mais aonde é realmente significativo que é a nível nacional, Brasília, por exemplo. Não vai mudar mesmo. Para o bom senso deles de forma alguma vai mudar. Eu queria dizer assim que a respeito do que o Senhor acabou de falar, a respeito da Copa né? Como pode um jogo de futebol mobilizar tanta gente, enquanto que tantas outras coisas que na verdade muitas vezes são de maior relevância não mobilizam, é de se louvar o tipo de estratégia que fazem essas mídias né? E fazer o que, estamos aí com a Copa né. Eu vejo semana passada eu estava em sala de aula e de repente começou uma sexta-feira de manhã, eles foram jogar, tinha um jogo da Copa do Brasil, aquela gurizada em sala de aula em um alvoroço, num alvoroço assim de se apavorar. É impressionante, eu me impressiono. E daí logo em seguida eles foram para o ginásio grande assistir aquele jogo e aquilo era uma dedicação com uma atenção, uma valorização para aquelas pessoas que estão lá, aí eu olhei para o colega e disse “meu **DEUS** se tivesse uma fração dessas em sala de aula tudo seria tão diferente dentro da sala de aula”. E o que me dá mais raiva ainda é que eu vejo as nossas criancinhas desse tamanho tendo essas pessoas, muito delas claro, ganham muito dinheiro e um dos fatores primordiais hoje em dia de ser uma pessoa bem-sucedida é ter um monte de dinheiro, é o que se preza. Mas o que me dá mais medo é ver que aqueles ídolos daquelas crianças são muitas vezes alguém que encostou o dedo na costela e o cara se atira com as duas mãos no rosto, caindo no chão, fazendo um teatro gigante, mentindo, fingindo para poder se beneficiar e olha que já tem muito. Então, os ídolos, aqueles jogadores que estão lá, são os nossos ídolos fazendo um teatro gigante, mentindo, burlando, fazendo tudo quanto é tipo de malabarismo para poder se beneficiar de uma situação. E o que me dá medo é que essas crianças têm essas pessoas como ídolos. Não sei se está na hora de a gente começar a pensar todos esses fatores que não parecem ser significativos, não parecem ser importantes, mas resultam no sistema que está hoje ali, que a gente vem pensando e sofrendo por causa dele. Então quero dizer assim que gosto também de futebol, “ah o cara não gosta de futebol”, não, eu gosto de futebol, até jogo, jogo não, eu entro lá dentro para fazer fechar a quantidade, então me preocupa muito. Me preocupa que tipo de ídolos tem essas crianças de hoje em dia. Ídolos que já ganham uma fortuna, um absurdo, que tem dinheiro para gerações e mais gerações e ainda assim utiliza de artifícios, de mentiras, de jogo, de encenação, para poder burlar o sistema e se beneficiar disso. Esses são os ídolos das nossas crianças. Uma criança vendo isso vai fazer o que? O que a criança mais sabe fazer? Reproduzir. Reproduzir fingimento, reproduzir a ideia de se beneficiar mesmo com aquilo que não é verdade. Me preocupa muito isso. Gostaria de dizer que, como comentou também o Presidente aqui, isso é normal, uma Sessão normal como se fosse na Câmara então a gente fala de “N” assuntos, vocês vão dizer “ah muitas pessoas aqui não vão falar” e essas pessoas que não vão falar é em função mesmo de cada bancada tem uma pessoa que pode vir falar e aí os outros abrem mão disso né. Têm várias bancadas, o PMDB tem cinco pessoas né e só fala um. Nós somos em dois, eu gostaria de agradecer o meu companheiro Vereador Odair Sobierai que me deu oportunidade de falar então nós dois não podemos falar durante esses 15 minutos, porque é ofertado para cada bancada um tempo desses e agradeço então o Vereador Odair e gostaria de dizer que funciona exatamente como se fosse lá, então a gente fala de “N” assuntos relacionado a diversas coisas que acontecem no momento no Brasil, a nível Municipal, a nível de estado, não interessa, isso é um assunto determinado. E gostaria de falar também e olhar aqui bem rapidamente que eu vi que vocês fizeram reivindicações, eu achei que as reivindicações, iluminação na Rua Vinícius... Na verdade é uma esquina? Iluminação, isso aqui acredito

que né líder de Governo, é tranquilo né? Depois parada de ônibus, também essa parada de ônibus ali, eu acho que a gente pode falar com carinho também. Não é algo tão extraordinário de se fazer; limpeza na passarela sobre o viaduto da ERS 122, também é algo que me comprometo estar contigo líder de governo para a gente fazer essas reivindicações lá com o Executivo. Doação por parte do município do Projeto do Salão Comunitário e pode se falar também, por que já existe uma quantidade de pessoas lá dentro que prestam esse tipo de serviço. A única que eu vejo que a gente pode ajudar a fazer esse pedido, mas aí fica mais a cargo do Executivo, é essa de análise da possibilidade da construção de uma escola de ensino fundamental. É de extrema importância, a gente pode se reunir para fazer o pedido, mas agora às outras são plausíveis, são reivindicações no mínimo justas e eu gostaria de dizer para vocês que vou estar junto com o líder de governo, a gente vai fazer essas reivindicações com o nosso Executivo, com certeza, vamos até a Prefeitura e vamos fazer esse pedido. E agradecer por estarem aqui ouvindo nós aqui Vereadores e dizer que vocês não estão equivocados, é por aí, é por aí mesmo, é única maneira, se existe alguma maneira mais simples ou outra maneira milagrosa eu ainda não sei, eu acho que a única que tem é essa. É a população realmente abraçar essa causa de maneira diferente e dizer “não, nós vamos mudar porque se não mudar a gente vai tomar atitudes e, por exemplo, nós não vamos votar mais em ninguém que está eleito”. Baita atitude. “Ah eu fui eleito” pronto, não vota mais em mim. Daí de repente as pessoas começam a perceber que tem que fazer alguma coisa diferente ou estão fora da próxima. Obrigado, uma boa noite, tudo de bom para vocês, obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: Nesse momento então convido o Partido Democrático Trabalhista – PDT para que faça uso da Tribuna. Com a palavra o Vereador Aldir Toffanin.

VER. ALDIR TOFFANIN: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Vereadora Eleonora, meus colegas, porque aqui eu posso dizer que estou em casa né. Quero aqui deixar um agradecimento especial ao nosso Presidente Thiago Brunet, justificar nosso Presidente, a ausência do Vereador Raul Herpich que está em um compromisso em POA e por isso não está aqui presente nessa noite. Quero aqui agradecer cada um dos Senhores que saíram de suas casas hoje, uma noite chuvosa, fria, para vir prestigiar essa Sessão na Câmara de Vereadores. Um projeto vitorioso já dá para dizer, do nosso Presidente Thiago, que cada mês, cada Sessão vai ganhando mais força. Então cumprimentar aqui o Ênio, Presidente da Associação de Moradores, Seu Balsani, vejo o Jair, o Seu Antônio, o Nego, Coordenador da igreja porque até Nego, me permite a colocação do nosso Padre José Mussoi, diz que não é Presidente, é Coordenador. Porque segundo ele a palavra Presidente é meia, vamos deixar assim. O nosso sempre Vereador Valdemar, Cesar, Diretor de Iluminação, o Gilmar e todos aqui presentes para não esquecer ninguém né. Gostaria de dizer que estou muito feliz de poder estar falando na nossa comunidade. Uma comunidade Vereador Arielson Arsego, que nasceu quando, se não me falta à memória, o Senhor era Presidente da UAB e lá em 1996, onde tive a honra de ser o primeiro Presidente reeleito em 1998 até no ano de 2000. Após essa presidência passou o Paulista, o Alcemar, o Giovani, o Zigomar e agora já por dois mandatos o Senhor Ênio, se eu não esqueci nenhum né Jair, acho que foram esses. Dizer que estava conforme já foi bem colocado pelo nosso Vereador Sandro, fala um por bancada então. Na bancada do PDT que é composta por mim, pelo Vereador Thiago Brunet e pelo Vereador hoje ausente Raul Herpich, tive a honra de hoje me cederem o espaço para falar aqui para vocês. Estava aqui atentamente, nosso Presidente Ênio, Balsani, vendo as reivindicações do Bairro. Já comentadas

anteriormente pelo nosso colega Vereador Sandro Trevisan. Mais horário de ônibus, iluminação na Rua Vinicius Estrada esquina com Rua João Rosso, aproveitando o Cesar que está aqui. Limpeza na passarela sobre o viaduto da ERS 122, reivindicação já que havia sido solicitado pelo nosso amigo Gilmar, a Cecília que eu vi que estava aqui presente. Doação por parte do município do projeto para construção do salão da comunidade. É uma reivindicação bastante importante, haja visto Senhores Vereadores, estamos vendo aqui um salão que foi começado lá quando esse Vereador era Presidente, em meados de 1998, 1999 por aí, e de lá para cá foi emendado, hoje temos um salão importantíssimo aqui que muitas e muitas festas chega a dar em torno de 550, 600 pessoas. Mas é um salão, como vocês estão vendo aqui, bastante precário, então é importantíssima essa reivindicação. Tomara que venha essa verba, nosso companheiro Balsani, tomara que venha. Aproveito, com a permissão do Presidente e dos demais membros da associação de moradores, para convidar a todos para o dia 15 que terá uma festa aqui. Então todos estão convidados, serão todos muito bem-vindos. Analisar a possibilidade da construção de uma escola de ensino fundamental. Aí eu gostaria de aqui dizer para os Senhores que esse Vereador teve a oportunidade, quando era suplente de Vereador, lá em 2002, de fazer o Requerimento nº 273/2002, onde solicitava a construção de um posto de saúde. Demorou só 12 anos, ou melhor, 14 anos. Que foi, se não me falta à memória, em 2016 inaugurado esse belíssimo posto de saúde que nós temos aí. Então é plantando que se colhe e estamos plantando aqui uma semente importante. Então quero mais uma vez agradecer a cada um que aqui está e dizer que conte com esse Vereador, esse Vereador hoje líder de governo, vamos lutar muito Vereador Sandro, para juntos, cada um desses pedidos seja concretizado. Vejo aqui que pediram de uma forma muito humilde, não pediram coisas faraônicas, pediram coisas importantes para o bairro. Então pessoal, a todos que estão aqui, nosso muito obrigado e um forte abraço. Era isso Senhor Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: Convido então nesse momento o Partido Republicano Brasileiro – PRB para que faça uso da Tribuna. Com a palavra o Vereador Tiago Ilha.

VER. TIAGO ILHA: Senhor Presidente, caros colegas Vereadores, Vereadora Doutora Eleonora, primeiro eu quero dizer para vocês como digo lá na rádio nos finais de semana, que bom chegar numa comunidade, nossos líderes, que as tramas são para o lado de fora. Então como a gente foi muito bem acolhido aqui e o mais importante sempre foi e o que eu acredito não é a quantidade e sim a qualidade das pessoas que aqui estão. Porque se vocês deixaram os seus afazeres nesse dia frio e chuvoso, porque a responsabilidade que vocês têm com a sua comunidade é maior do que qualquer outro e vocês aqui estão, isso é o mais importante. Deixar de estar fazendo outras coisas para estar aqui, junto conosco, isso é o mais importante nesse momento. Queria também saudar aqui as lideranças do bairro, que fizeram aqui as suas reivindicações, reivindicações muito justas dessa comunidade e que certamente nosso líder de governo como todos os Vereadores aqui estarão fazendo essa cobrança. Hoje foi perguntado se eu era a favor ou contra de trazer a Câmara de Vereadores nos bairros, Senhor Presidente; e eu me posicionei como me posiciono aqui, totalmente favorável, eu acho que a função do Vereador, da Câmara, da instituição Câmara de Vereadores estar aqui, mas eu gostaria de fazer algumas explicações. Às vezes os Senhores vêm aqui e fazem as reivindicações com justiça, mas nós Vereadores e nenhum dos 15 Vereadores têm a caneta na mão de dizer assim “amanhã vai estar arrumada a lâmpada, amanhã vai estar feita a rua, amanhã vai estar feito o bueiro” não porque não é porque nós não queremos, é porque essa não é a função do Vereador. Nós Vereadores

recebemos de vocês, através do voto, a oportunidade de estarmos aqui, mas nós não conseguimos ter e não é a nossa prerrogativa de dizer assim: “vai ser arrumada amanhã a estrada, mas, porém, nós somos o representante de vocês e, vamos estar levando as reivindicações que nessa feita aqui, colocadas pela comunidade são para o Poder Executivo” o que é o Poder Executivo? A Prefeitura Municipal, o Prefeito e seus Secretários e assim nós vamos fazer. Essa é a prerrogativa de nós Vereadores, porque além dessa é a prerrogativa de criar e fiscalizar as Leis e as ações do Executivo. Então para ficar bem claro e transparente, porque aqui a ideia, eu acho que nem foi a ideia do Presidente quando trouxe para cá, vir aqui e prometer 1001 coisas e dizer que tudo que vai ser pedido vai ser feito, porque os Vereadores vieram aqui no América. Então nós temos que ser bem transparentes, isso não é verdade. Pode ser que essas reivindicações sejam todas elas atendidas, até porque essas reivindicações não são reivindicações que talvez demandem tanto a não ser a questão da escola né Vereador Aldir Toffanin, são reivindicações talvez até mais cotidianas e fáceis de acontecer, mas não quer dizer que a Câmara estando aqui vão ser resolvidas todas. É nossa função que elas possam ser resolvidas, mas não quero aqui pregar uma ilusão, porque essa não é a ideia. A ideia da Câmara é que a gente tivesse a oportunidade de conversar com os Senhores, conversar, prosear e também receber as reivindicações, até porque tem muitas pessoas que por um motivo e outro não vão até lá no centro participar de uma Sessão. Talvez moram perto, vão atravessar a rua, vão estar aqui e depois vão voltar para sua residência, num dia frio e chuvoso como hoje, talvez ou naturalmente, aconteça de as pessoas não conseguir subir lá no centro como também não conseguirem vir aqui. Hoje o meu tema que eu gostaria de trazer e compartilhar com vocês é novamente segurança pública, em especial o que aconteceu no último final de semana. Talvez os Senhores acompanharam pela imprensa, esse último final de semana nós tivemos policial sendo agredida por menor, policial da nossa cidade, foram dois casos. Nós tivemos uma família que por pouco não acontece uma tragédia porque ao se assustar de um assalto acabou colidindo seu veículo. Nós tivemos badernas tão grandes que, por exemplo, rachas de veículos acontecendo no centro da cidade, de novo com menores de idade, a maioria deles, para não dizer 100%, ligado ao consumo de bebida alcoólica na rua. Porque o que acontece e o que tem acontecido infelizmente com uma parcela do jovem da nossa cidade, e eu não estou falando todos, estou falando uma parcela que acaba trazendo e estragando todo o resto. Tem pessoas que vão lá, encostam o seu carro, batem um papo, conversam; super saudável. Mas tem pessoas, quem vai para a região central no final de semana sabe, que passa a madrugada inteira fazendo racha, a madrugada inteira bebendo na rua e só ocasionando situações como aconteceram nesse final de semana. Que não foi uma situação, e aqui eu numerei três delas que aconteceram no último final de semana na nossa comunidade. Nós aqui nessa Câmara Municipal fizemos uma audiência pública, debatemos o assunto sobre a Lei de perturbação urbana, fizemos algumas ações, a Comissão esteve reunida, buscou até um aparelho para ajudar a medir sonorização dos veículos; mas eu estou acreditando, essa é a minha opinião, como Vereador, que nós temos que ter uma legislação um pouco mais forte nessa questão da perturbação, principalmente no consumo de bebidas. Recentemente um município aqui do lado de Bento Gonçalves aprovou uma Lei que proíbe o uso de bebidas, enfim, de ficar bebendo a partir das 22h nas ruas da cidade. Isso não quer dizer que dentro de um bar, de um restaurante, que obviamente as pessoas têm o direito de fazer isso na sua casa, numa reunião de família, num encontro de amigos, numa formatura, é muito saudável. Mas infelizmente o álcool está muito ligado às

ocorrências que tem acontecido e aí o álcool gera droga, que aí tudo vai indo para um nível cada em vez mais perturbador. E lá em Bento Gonçalves, essa Lei foi recentemente sancionada pelo Prefeito Municipal de Bento Gonçalves; uma Lei de iniciativa do Vereador, não vou me lembrar o nome, Vereador do PSD, que trouxe essa Lei para Bento Gonçalves e após essa Lei ter sido sancionada e sido aprovada, Bento Gonçalves já conseguiu medir que as ações depois dessa Lei, que pode parecer até “ah, não tem Lei para fazer, para vocês fazerem aí Vereadores, vocês proibem de beber depois das 22”, mas nós estamos falando uma coisa muito maior. Uma questão de que a cultura às vezes do excesso acaba fazendo que a nossa função quanto legisladores busque ações mais drásticas, que talvez seja o caso. O que a gente não pode acontecer é que além de acompanhar o que está acontecendo na comunidade, nós todos temos filhos e os nossos filhos uma hora ou outra vão estar direta ou indiretamente envolvidos, claro que o ensinamento vem de casa e isso é muito importante, mas lhe cedo um aparte Vereador Aldir Toffanin.

PRES. THIAGO BRUNET: Aparte Vereador Aldir Toffanin.

VER. ALDIR TOFFANIN: Obrigado pelo aparte Vereador, apenas para contribuir, que na última terça-feira, juntamente com o Vereador Josué, estivemos no fórum protocolando um pedido com a Comissão de Segurança que faz parte eu, Ver. Josué Paese Filho e Ver. José Mário Bellaver, que por problemas particulares não pode estar no momento, e protocolamos o pedido para uma aquisição, ver a possibilidade de nos ajudar em uma aquisição de um decibelímetro, para justamente medir o som né Vereador Josué? Então é apenas para colaborar, que a Comissão está preocupada também com a perturbação do sossego.

VER. TIAGO ILHA: Sem dúvida, é importante o trabalho que a Comissão vem fazendo, mas eu gostaria de dizer que eu nunca, nunca fiquei em cima do muro. A minha posição é sempre de uma forma e essa é a minha característica de trabalho e assim quero que se finde. Então estou protocolando, estou tornando público, estou protocolando provavelmente no dia de amanhã, uma Lei semelhante do que acontece na cidade de Bento Gonçalves, com punições fortes. Estamos ainda com uma questão jurídica encaminhado talvez nessa semana nós já vamos conseguir protocolar na Câmara, mas vamos protocolar uma Lei de nossa autoria, porque esse foi o comprometimento que nós estamos tendo, por que se a coisa não funciona no diálogo, não funciona na conversa, talvez funcione no bolso, talvez faça, também dá uma ferramenta à Brigada Militar e os órgãos talvez, com apoio da guarda municipal, para poder fiscalizar essas ações. Nós ainda estamos nesse período da Lei, porque há também o entendimento de como fazer com que a BM auxilie para que a Lei possa ser cumprida. Então nós estamos com esse pequeno detalhe também, olhando a legislação, mas afirmo aos Senhores e deixo registrado nessa Casa que essa semana nós vamos estar protocolado um PL de nossa autoria para essa questão semelhante ao que acontece em Bento e eu estou falando semelhante, talvez possa ser um pouco diferente; que lá proíbe consumir bebidas alcoólicas nas ruas públicas após as 22h. Lá em Bento já está funcionando, por mais que possa ser um tanto radical, às vezes nos temos que nos posicionar, por mais duro que seja a posição tem que ser mais forte e essa vai ser a posição desse Vereador, eu vou trazer esse diálogo para essa Casa já nos próximos dias, semelhante do que aconteceu em Bento Gonçalves. Semelhante do que aconteceu em Passo Fundo, em Passo Fundo já está acontecendo também uma Lei semelhante a essa, que já mudaram os números de Passo Fundo, uma cidade bem grande e já mudaram os números em Bento Gonçalves. Porque o que a gente não pode mais aceitar é que continuem desta

feita como está. Gostaria de compartilhar com todos vocês esse posicionamento e essa é uma prerrogativa do nosso gabinete, da nossa bancada e que nós vamos estar protocolando nos próximos dias nessa Casa Legislativa. Nós já conversamos também com o Prefeito Municipal no dia de ontem, no dia de hoje, sobre esse tema, que nós estaremos encaminhando e protocolando nessa Casa Legislativa. Era isso que tínhamos para o momento Senhor Presidente, meu muito obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: Convido então nesse momento o partido da REDE-Sustentabilidade para que faça uso da Tribuna. Com a palavra o Vereador Alberto Maioli.

VER. ALBERTO MAIOLI: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Vereadora Doutora Eleonora Broilo, eu quero dar uma saudação ao seu Ênio e ao Seu Adelino, que representam a comunidade aqui do Bairro América. Aqui os Vereadores que me antecederam falaram o seguinte, que é um por bancada que vai falar. Certamente todos os Vereadores vão saber depois, fazer o seu posicionamento e dizer o que é a Câmara de Vereadores. O que é a Câmara de Vereadores? Nós, todas as segundas-feiras que se reunimos, existe o Grande Expediente que é esse que nós estamos fazendo agora, que vai falar um por bancada, 15 minutos e depois todos os Vereadores no Pequeno Expediente que é durante a Sessão, tem a oportunidade de falar, de apresentar seus Requerimentos, seus pedidos de informações e fazer suas reivindicações e falar de qualquer segmento que bem entender no espaço que ele está no momento falando. E nas terças-feiras então na Câmara de Vereadores, só nós discutimos sobre os PLs, que a maioria deles são vindos do Executivo Municipal, que é do Prefeito Municipal, que ele manda para os Vereadores fazerem a análise e para serem votados a favor ou contra. Porque de vez em quando sai algum PL de algum Vereador, mas sai PL que não pode gerar nenhum pingão de despesa. E quando gera alguma coisa de despesa então será feito esse Requerimento como sugestão de PL que será remetido ao Prefeito Municipal, para que posteriormente então, se ele acatar a ideia, volta para a Câmara para depois poder ser votado. Bom, eu ouvi atentamente as colocações dos representantes do Bairro e de dizer que nós Vereadores, os outros já falaram, somos os porta-vozes das suas reivindicações para o Executivo, via Requerimento ou via pessoalmente que isso é muito importante. Agora muito importante as suas reivindicações aqui que são pequenas, simples e fáceis até. E eu quero dizer aqui ao Adelino, o Ênio e a comunidade, que o bairro é que nem uma família e você se lembram, os mais velhos quando se começou as nossas famílias que dificuldade gente, e aos poucos se vai melhorando, se vai aperfeiçoando, quando se começou eu pelo menos não tinha nem luz na nossa casa, depois quando fiz 13 anos, o dia que completei 13 anos de idade, tivemos luz, que coisa boa, depois aos poucos se comprou geladeira, depois se comprou televisão, depois se comprou carro e assim é o bairro. Mas eu acho muito bonito a persistência de vocês, nós temos que pedir as coisas que eu tenho certeza que vamos conseguir fazer com que seja um bairro lindo e maravilhoso para o município de Farroupilha, para o Bairro América. E tenho certeza que Vereadores, independente de cores partidárias, todos nós gostaríamos que seja um bairro maravilhoso. E aqui quando falo de Vereador 'a', 'b' ou 'c', todos nós queremos as coisas boas para a nossa família, a nossa família quem é hoje também? É o município de Farroupilha. E é isso que nós queremos. Bom, vou falar mais alguma coisa. Aqui teve um tal de Reginaldo, que eu achei uma coisa muito importante hoje aqui do Bairro São José, que veio aqui para pedir apoio lá que eles têm uma escolinha de juventude, de gurizada, que precisaria dar apoio para incentivar aquelas crianças, para amanhã ou depois crescer em um âmbito de gente boa,

para não sair crianças amanhã ou depois desvirtuada para o mundo. Essas pessoas nós temos que nos unir e poder ajudar que eu acho de fundamental importância isso, mas nós estamos chegando na véspera de uma grande decisão de uma campanha política, gente, eu já vou falar e eu sou um pré-candidato a deputado estadual, mas às vezes dá um arrepio na gente. Vereador Alberto Maioli saindo pelas andanças, há poucos dias estava em uma comunidade, num salão, lá tem gente bonita, bem ajeitado falando “o Vereador Alberto, olha que aqui tem muito voto, traz aqui umas par de cerveja” que vergonha gente, que desmoralização, é isso que eu fico tão triste, tão indignado, porque eu digo que **DEUS** iluminasse o coração de cada brasileiro para nós votar em pessoas que nos representasse com dignidade, com carinho, com amor e com respeito. Porque hoje tem no mundo o povo desvirtuado? É por causa dos políticos que também são desvirtuados. Que exemplo que eles estão dando para nós? E me deixa tão triste, mas eu falo assim de bravo, mas eu não sou bravo, às vezes a gente fica tão indignado de ver tantas coisas erradas nesse mundo. Que há poucos dias quando deu àquela greve eu queria eu, particularmente que tivesse dado uma intervenção militar, que não se admite, não vou dizer que aqui em Farroupilha aconteça isso, motorista de ônibus transportando passageiro e vem meia dúzia de vagabundos tacar fogo e queimar ônibus. Isso teria que ser fuzilado todo mundo, porque quem é que paga esse prejuízo somos nós. Então temos que ter mais educação nesse Brasil. Gente, uma coisa que eu quero falar também agora e disse que não falava, mas estou falando bastante, há poucos dias eu vi também, gente, no mundo que nós vivemos, pessoas tem que fazer rifa, fazer festa, fazer não sei o que, para arrecadar dinheiro para ajudar doentes, aonde é que nós estamos chegando? Para fazer tal tipo de operação, tem que arrumar um monte de dinheiro e fazer rifa, aonde está o direito garantido pela constituição federal? Só agora na campanha política vêm os caras que sabem falar, ou que vão comprar alguns votos e se elegem de novo. E agora está aí o exemplo e todos vocês sabem que se ouve nos meios de comunicação que precisa fazer um monte de coisa para salvar tal pessoa, para arrumar sangue para tal pessoa tem que arrumar dinheiro. Bom gente, muito obrigado e que **DEUS** abençoe a todos nós.

PRES. THIAGO BRUNET: Convido então nesse momento o Partido do Movimento Democrático Brasileiro – MDB para que faça uso da Tribuna. Com a palavra a Vereadora Dra. Eleonora Broilo.

VER. ELEONORA BROILO: Boa noite Senhor Presidente, colegas Vereadores. Boa noite Senhor Ênio Agazzi, Senhor Adelino Balsani e todos e todas moradores aqui do bairro que se encontram aqui nessa noite muito fria do inverno de junho e que vieram então prestigiar a Câmara Itinerante. Quero agradecer a minha bancada, Ver. Jonas Tomazini, Ver. Jorge Cenci, Ver. José Mário Bellaver, Ver. Arielson Arsego por me ceder o espaço do Grande Expediente para explanar então a minha fala. E como vários dos meus colegas já esclareceram, no Grande Expediente apenas um Vereador por bancada vai poder falar, depois no Grande Expediente então todos os Vereadores podem se manifestar por cinco minutos cada um. Bem, em primeiro então, lendo aqui as reivindicações dos Senhores eu pude observar que são reivindicações muito humildes, são reivindicações fáceis até, pelo menos as primeiras de serem atendidas. Mas com outros colegas disseram, nós somos apenas veículos que vão levar essas reivindicações para quem de fato compete e nos cabe então torcer para que elas sejam atendidas pelo Executivo que é quem realmente tem a competência para atendê-los. Ouvindo a fala do Ver. Sandro Trevisan, eu me dei conta de que nós estamos no meio de uma Copa do Mundo e na minha pauta eu nem me lembrei

disso, tal é a importância que essa Vereadora está dando para a Copa do Mundo e o fato do Ver. Sandro Trevisan mostrar a importância que as crianças estão dando para a Copa, por um lado me deixa feliz porque estão torcendo pelo Brasil, por outro eu me preocupo com algumas coisas. Porque eu me pergunto qual é a prioridade que essas crianças estão tendo hoje em dia? Qual é a prioridade? Que prioridade nós estamos passando para essas crianças? Talvez se nós educarmos desde a mais tenra idade, Leis como essa proposta de Lei sugerida pelo Vereador Tiago Ilha, não fosse necessário. Nós temos que ensinar as nossas crianças a respeitar. O respeito, começando pela família, pelo próximo, pelo colega, pelo professor, pela pessoa que está na rua, nós temos que ensinar a respeitar. Assim Leis como essa vão se tornar desnecessárias, porque Leis é o que nós mais temos, o problema é a fiscalização dessas Leis. Então cabe a nós todos e isso inclui desde a família, a ensinar as nossas crianças, o respeito principalmente. Entrando nessa linha, eu gostaria muito de falar sobre uma palestra que eu tive agora na sexta-feira no segundo Congresso de Direito Eleitoral, com Rodrigo Janot, se alguém não se lembra, Rodrigo Janot foi Procurador da República, uma das pessoas mais importantes no Lava Jato. Rodrigo Janot falou sobre muita coisa, mas algumas das coisas que mais me chamou atenção foi justamente sobre o crime litoral, mas ele disse que nós não podemos exigir muito se nós não falamos em política. Nós estamos no meio do trabalho e nós não falamos em política por que pode dar briga, nós estamos em casa e nós não falamos em política porque “bah, tem alguém que não é do mesmo partido então né? ” E nós não falamos. Nós estamos no meio social e nós não falamos em política e nós precisamos falar em política desde as nossas crianças, nós precisamos conversar com eles, nós precisamos conversar entre nós, nós precisamos discutir política, nós precisamos ser um povo politizado. E outra coisa que ele disse e que me chamou muito atenção é que ele acredita no Brasil, ele acredita no Brasil. Porque um país que vem de dois impeachments, que tem um Ex-presidente preso, que tinha Senador preso, que tem Presidente de Câmara preso, que tem Deputados presos, que tem redes de crime organizado que foram desmanchadas. Ele tem que acreditar, talvez demore um pouco, mas ele acha que o Brasil tem futuro. Eu vou acreditar sim e quero dizer que eu também sou da mesma opinião. Quanto à educação que eu falei das crianças, Carlos Barbosa deu exemplo maravilhoso, talvez os Senhor vão dizer que é uma coisa muito significativa, mas não é, porque é nas pequenas coisas que nós vamos começar a educar. Carlos Barbosa é uma das pioneiras na serra no incentivo aos tutores de animais de pequeno porte, de levar ao passeio disponibilizando o material para o recolhimento de dejetos, explicando de “caca” de “caquinhas”. Eles colocam em determinados lugares então rolos plásticos e a pessoa só pega o saquinho, não precisa levar de casa e recolhe os dejetos dos seus animais. Aqui em Farroupilha, ao invés de nós incentivarmos a educação, foi proibido o passeio com animais, parques públicos e praças; foi proibido. Então ao invés de incentivar na educação do povo, nós coibimos, nós proibimos. Bem, também nos alongando um pouquinho sobre educação, nós tivemos a questão de duas semanas, a morte de uma menina em São Paulo chamada Vitória Gabrielly Vaz Gonçalves de 12 anos. Após uma semana, o seu corpo foi achado, já então morta. Isso me lembrou que aconteceu aqui em Caxias do Sul não faz muito tempo, eu falei sobre isso numa Tribuna, mesmo, uma Tribuna itinerante, sobre a nossa pequena daqui uma menina de sete anos. O que leva a esse tipo de crime? Só que se falou muito quando a menina desapareceu, na falta de equipamento da polícia. E na realidade eu acompanhei tudo que teve sobre e isso eu pude ver todo o aparato que foi despendido para isso. Helicópteros, tudo, tudo, tudo, eu cheguei

à conclusão que não houve falta de equipamento para achar a menina. O que houve foi prevenção, que é o que falta para todo mundo, prevenção. Faltou foi prevenção, faltou foi ter mais corpo policial na rua. É isso que faltou. Essa menina não teria sido sequestrada, seja por quem fosse. Assim como a nossa também não. É a prevenção que está faltando e várias campanhas têm acontecido à revelia das pessoas saberem ou não, aliás, a maioria das pessoas nem ficou sabendo dessas campanhas. Então o fato de as pessoas não saberem acaba que não há o engajamento. Há um ano atrás mais ou menos, eu trouxe para a Câmara uma campanha que teve início no estado do Amazonas, que se chamava “Criança Brinca, Não Namora”. E eu trouxe para a Câmara e eu acho que a maioria dos Senhores inclusive se lembram disso. Agora a questão de uns dois meses, a Secretaria de Ação Social de Curitiba, trouxe uma nova campanha que se chama “Não Segure o Choro”, que mostra crianças e adolescentes em várias situações em que os adultos devem olhar para aquela criança que está em fase, algum momento vulnerável da sua vida e que ela não deve segurar o choro e nós devemos ver quando isso está acontecendo, para evitar o abuso. Mas não pensem Senhores, que o nosso Governo Estadual não tem essas campanhas. O que falta é divulgação, divulgação para todo mundo. Nós temos uma campanha que se chama “Disque 100”, “Disque Denúncia”, que é uma campanha contra exploração sexual e abusos contra crianças e adolescentes, que é da Secretaria da 1ª Dama do Estado. A Maria Helena Sartori. Secretária do Desenvolvimento Social, Trabalho, Justiça e Direitos Humanos. Essa campanha teve início com uma frase muito enfática, que diz o seguinte: “Faça bonito, proteja nossas crianças e adolescentes”. E os Senhores sabem quando que essa campanha iniciou? Iniciou com a ajuda de um time de futebol, do Grêmio Futebol Clube. Num jogo do Grêmio essa campanha foi lançada, quantos de nós sabe disso? Muito poucos muito poucos. Eu até acredito que se alguém estava assistindo esse jogo, quando viu não prestou atenção, não interessava. Mas isso é uma coisa muito importante e eu estou trazendo isso justamente para que todos aqui reflitam um pouquinho sobre a importância, importância dessas campanhas, sobre a importância de divulgação boca a boca e que a gente denuncie quando a gente sabe, que alguma criança ou adolescente pode estar passando por uma situação dessas. O “Disque 100” e “Disque Denúncia” não precisa nem a gente se identificar. Basta que a gente denuncie. Era isso, muito obrigada pela atenção dos Senhores.

PRES. THIAGO BRUNET: Convido então o Partido Progressista – PP para que faça uso da Tribuna, com a palavra o Vereador Josué Paese Filho.

VER. JOSUÉ PAESE FILHO: Senhor Presidente Thiago, Senhores Vereadores, Vereadora, quero cumprimentar aqui, cumprimentando a comunidade, o Senhor Ênio e Senhor Balsani, obrigado pela presença, funcionários da Casa, estamos aqui no Bairro América. Uma noite chuvosa, fria, mas é inverno e precisa do frio né? Nós estamos aqui na capital brasileira da malha, aonde os nossos empresários têm que vender e com certeza que se as malharias vão bem, aquece o nosso município. Aquece o comércio, aquece o Poder Executivo, na contribuição dos impostos e assim por diante. Sem falar do frio, da importância do frio para a nossa agricultura, que no ano passado não teve um grande inverno e prejudicou um pouco a agricultura. Antes de falar sobre as reivindicações aqui do bairro, eu quero falar que hoje à tarde eu estive indo em direção a Garibaldi pela 813, para quem não sabe aonde é a 813, passando o cemitério público, bairro São José e segue. Aí nós temos um convênio que foi aprovado por essa Casa, inclusive junto com o Governo do Estado, de 1.600m do bairro até lá na descida aonde começou o asfalto novo, é um trecho

do município. E com convênio do estado foi feito convenio, passou por essa Casa aonde o estado vai entrar com uma parcela de 70% e o município 30, mas talvez demore um pouco. Então eu peço para os Vereadores da situação que façam novamente, que eu não vou fazer Requerimento, fiz a outra vez e fui atendido inclusive, que faça um tapa buraco porque está terrível. Principalmente hoje que é um dia chuvoso, você não sabe aonde tem buraco e onde não tem. Já lhe cedo um aparte Vereador Aldir Toffanin e logo em seguida ao Vereador Arielson. Passando depois do asfalto que fizeram um trecho de asfalto, asfaltando até na divisa de Garibaldi, em torno de 8 km, talvez um pouco mais. Mas tem um trecho entre Desvio Blauth, passando por Linha Paese, que eu passei lá hoje, não tem condições de trafegar. Se um dos Senhores passarem por lá, tomem muito cuidado para não deixar uma roda, um pneu, ou a suspensão lá no chão, está terrível ali. E também tem a promessa do Governo do Estado que até o fim do ano será toda ela asfaltada, mas peço aos Vereadores do PMDB, junto com o Deputado Álvaro Boéssio e junto comigo e o Vereador Tadeu Salib dos Santos, para nós fazer em conjunto com o DAER, seja de POA ou de Bento Gonçalves, que faça um tapa buraco ao menos naqueles trechos aonde está mais prejudicado. Porque se nós esperarmos até começar o asfalto e chegar lá, principalmente nesse trecho de Desvio Blauth a Linha Paese passando um pouquinho está terrível, não tem condições de passar. Então faço esse apelo, junto com a bancada do PMDB que nós temos o nosso Deputado de Farroupilha Álvaro Boéssio, que junto com o DAER de Porto Alegre e de Bento Gonçalves que corrija esses problemas. Quero falar um pouquinho e eu vi aqui Vereadores falando da Copa do Mundo. Eu sou fanático em futebol. Posso dizer que eu nasci quase jogando futebol e hoje, com 65 anos, todos os sábados eu ainda jogo futebol, uma hora e meia. Coisa boa né Vereador Alberto Maioli! Eu não consigo misturar a crise brasileira, a crise do governo federal, os problemas do estado do RS, os problemas de Farroupilha, com a seleção brasileira. Sinceramente me perdoa. Eu não consigo torcer contra a seleção brasileira, eu não consigo torcer contra as cores do Brasil, eu não consigo. Eu não quero saber se jogador tal 'a', 'b' ou 'c' ganha fortunas. Se o problema é dos clubes, é problema da CBF, é problema da FIFA, nós temos jogadores aqui que ganham uma fortuna, de um de nós passa uma vida toda para ganhar o que eles ganham em um mês e muitas vezes não ganha, mas é um problema deles. Jogadores que ganham aqui 500 mil reais e eles vão para a Europa, não é para ganhar os mesmos 500 mil reais. É muito mais e muito mais, mas eu não consigo torcer contra a seleção brasileira. Não consigo. Porque eu estou representando as cores do meu país. Aquela bandeira aonde diz "ordem e progresso". Progresso pode ser que tenha ordem muito pouco nessas alturas. Com os nossos políticos, principalmente lá de Brasília. Uma corrupção aberta, manobras que naqueles corredores do Congresso e do Senado, eu tive a oportunidade de estar lá por algumas vezes, eles ficam trocando figurinhas entre eles. Isso é fato e não é do mesmo partido, é de um partido da esquerda com um partido de direita. Você vê eles falarem na televisão depois, é tudo diferente. Lá funciona assim. O pedido que eu faço aos Senhores. Eu jamais votei em branco ou anulei meu voto. Que se eu fizer isso eu não tenho direito de amanhã reclamar. Não tenho esse direito. Nós temos Deputados aqui da região e um pouco fora da nossa região da serra aqui, que mandaram dinheiro para Farroupilha, verbas parlamentares e muito dinheiro. Muito dinheiro. Esse Vereador conseguiu muito dinheiro. E todas as obras estão feitas, foram na educação, infraestrutura, máquinas agrícolas, casa da cultura, da cultura não! Casa de pedras, do Museu Casa de Pedra que o Secretário era o Fabiano, não vou citar o restante. Mas quero dizer uma coisa aos Senhores, se eles mandaram essas

verbas para Farroupilha, é dinheiro nosso, é dinheiro dos nossos impostos, eles têm que obrigação de mandar e atender os municípios. Eu já decidi. Não vou votar em nenhum Deputado que está lá em cima hoje. Vou votar em um Deputado novo. Novo para mudar o Congresso Nacional. Me desculpa, mas vou votar em um Deputado novo. Se nós não mudar o Congresso Nacional já disse em outras reuniões, está gravado em ata na Câmara de Vereadores e aonde eu tiver oportunidade eu falo isso. Que pode botar, nós não temos que nos preocupar só com o Presidente da República, lógico que tem que ver quem é o candidato à Presidência. Se realmente ele tem a mão limpa, o que ele fez no passado, agora pode escolher qualquer um de nós aqui, qualquer um de nós, não Vereador, estou falando de vocês aí. De botar como Presidente da República, ele só vai governar se tem um Congresso sério, um Congresso que não faz politicagem, que trabalha em conjunto e esse Congresso está lá hoje e não faz isso. Daí as reformas que tem que ser feitas no país, fica engavetada e o Congresso não vota. Então vamos analisar bem dia 7 de outubro para começar a mudar o país. Que tem duas formas de mudar o país, nós mudamos os políticos ou as forças armadas, realmente Vereador Alberto Maioli, tem que tomar conta. São duas coisas que nós temos que fazer, uma das duas, não tem outra saída. É o exercito tomar conta, fazer uma limpa ou nós mudarmos o Congresso Nacional. Aqui eu estava vendo o que o bairro precisa. Tirando o último item aqui, da escola, que já foi falado para os Vereadores, que também não é impossível, mas demanda financeiramente, demanda projetos e coisa. Agora, o restante aqui, demora um pouquinho Seu Balsani, vocês não estão pedindo nem um favor para o município, de fazer a doação do Projeto do salão, isso é uma obrigação, é uma obrigação que nós temos engenheiros pagos pelos Senhores no bairro América, lá na Prefeitura. Engenheiros capacitados, é só vim aqui se reunir com a Associação de bairros, e moradores e dizer como é que querem o salão e eles colocarem no papel e depois coloca em votação para vocês; “aqui vamos mudar, vamos fazer essa porta mais aqui” isso a Prefeitura tem toda condição de fazer. De repente demore um pouquinho de tempo que é a mesma coisa que fazer uma planta de uma casa, de um prédio que seja. Mas isso a Prefeitura tem obrigação de fazer imediatamente, já que tem uma verba de um Deputado que vai dizer que vai mandar o dinheiro e que bom. As verbas, só para os Senhores terem uma ideia, as verbas agora de 2019 que são empenhadas, dificilmente essa verba vem no mesmo ano. É sempre um ano após o outro, porque entra no orçamento. E o restante aqui, iluminação, parada de ônibus, limpeza do viaduto da 122, isso aí, se a Prefeitura quiser, é só limpar o tempo, em um dia faz as três coisas. Vocês não estão pedindo nada mais. É uma lâmpada, é uma parada de ônibus e é uma limpeza no viaduto. Nós temos a ECOFAR hoje aí, temos a ECOFAR, ou será que eles não têm pessoal que chega? Será que eles não têm maquinário? Será que eles não têm ferramenta? Não sei, mas a ECOFAR está aí para isso. A lâmpada eu tenho certeza, o Gilmar está aí, vai resolver imediatamente só deixar limpar o tempo porque não dá para mexer em parte elétrica, Cesar desculpe, não dá pra mexer quando está chovendo, então tenho certeza que o Cesar vai atender o pedido de vocês. Não precisa nem os Vereadores encaminhar nada porque ele já está aqui presente e já sabe do assunto. E a parada de ônibus eu já tenho duas a mais de dois anos, pedido, inclusive uma delas o Ver. Alberto Maioli refez o pedido na Rua Lucindo Lódi, no 1º de Maio, aonde há muitas pessoas que trabalham na Grendene inclusive e estudantes e até hoje não foi colocada. Então essa sim nós vamos, o Presidente vai encaminhar para o Executivo para tentar resolver essa parada de ônibus aqui na Rua Dante Pedro Malinverno esquina com a Rua Olavo Cavalcanti e já lhe peço Senhor

Presidente, que eu já peço para a nossa assessora Renata, que já lhe passa também aquele Requerimento, vamos fazer mais um da Rua Lucindo Lódi que é muito importante aquela parada também. Meus amigos do bairro América, muito obrigado pela atenção e antes de encerrar, se der tempo quero passar a palavra para o Vereador Aldir Toffanin e depois para o Vereador Arielson Arsego.

PRES. THIAGO BRUNET: Aparte Vereador Aldir Toffanin.

VER. ALDIR TOFFANIN: Apenas para contribuir que conforme o convenio que votamos há uns 30 dias atrás né Vereador, onde o estado entra com 70% e o município com 30% do recapeamento da 813. Este prazo se encerra no dia 07 e a gente vem cobrando do Executivo e tivemos a promessa que até o dia 07, um pouco antes vão começar as obras lá. Então é apenas para colaborar. Obrigado.

VER. JOSUÉ PAESE FILHO: Um aparte ao Vereador Arielson, Senhor Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: Aparte Vereador Arielson Arsego.

VER. ARIELSON ARSEGO: Boa noite a todos e Senhor Presidente, Senhores Vereadores, agradecer a Vereador Josué Paese Filho pelo aparte. Mas a linha era essa, nós fomos também na 813, fomos a Garibaldi e de manhã até a Linha Paese e depois de tarde até Garibaldi; realmente a situação é precária, 1,6 km que tem aqui que é de parte do município, com as cobranças feitas e com a participação do Executivo Municipal, da Câmara de Vereadores e do Deputado Boéssio, se conseguiu um valor de R\$411.000,00 e uma parte de cento e poucos mil reais que é da Prefeitura Municipal. Porém, as obras têm que começar até o dia sete, as máquinas têm que estar na pista. Nós estamos em um ano eleitoral e não vai poder ser feito se não começar até o dia sete. Então eu tinha pedido um aparte para passar para a bancada de situação que leve ao Executivo porque realmente é necessário. E dizer que os outros seis quilômetros então feitos pelo Governo do Estado e mais 8 km, hoje eu vi o pessoal do DAER, lá não estavam fazendo a recuperação da pavimentação, mas estávamos fazendo alguma demarcação, estavam trabalhando naquele local e esperamos que isso saia. Caso contrário nós já falamos com o Deputado Boéssio, tenho certeza que a bancada do PP, o Vereador Tadeu e Vereador Josué também conversaram lá com o Pedro Westphalen que era inclusive o Secretário e que comandava o DAER e nós temos a certeza de que nossa cobrança da Câmara de Vereadores, do Executivo e um trabalho conjunto, como falei naquela época deste convênio feito com o estado, tem que sair essa obra, pelo menos 1,6 quilômetros agora e vamos esperar o restante. Obrigado pelo aparte.

VER. JOSUÉ PAESE FILHO: Obrigado pela contribuição Ver. Aldir Toffanin, Ver. Arielson e hoje nós já estamos no dia 25, então dia 07 está chegando. Não podemos perder esse convênio porque depois vai ficar os 1.600 metros exclusivamente para o município. Muito obrigado e uma boa noite a todos.

PRES. THIAGO BRUNET: Convido nesse momento o Partido dos Trabalhadores – PT para que faça uso da Tribuna. Com a palavra o Vereador Fabiano André Piccoli.

VER. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Senhor Presidente, uma boa noite a todos, colegas Vereadores, Vereadora Eleonora Broilo, os moradores do Bairro América, os funcionários da Casa, em especial os dois representantes o Senhor Adelino e o Senhor Agazzi, que trouxeram as reivindicações da comunidade. Antes de, de propriamente ao tema, eu gostaria de pedir aos colegas Vereadores que estiveram em Brasília no ano passado, eu fui chamado para uma reunião no Hospital São Carlos na última quinta-feira, e há uma preocupação bastante grande por parte da direção em relação às emendas que

foram empenhadas e publicadas no Diário Oficial, de que elas estejam na lista de prioridades dos Deputados. Se elas estiverem na lista de prioridades, a probabilidade de serem liberadas antes do período eleitoral é bastante grande, então eu peço ajuda dos colegas Vereadores, que contatem os Deputados para que priorizem essas emendas, e também há uma preocupação em relação a outros Deputados que se comprometeram, mas que ainda não alocaram os recursos e não foi publicado no Diário Oficial. Então para que a gente possa também pressionar os Deputados para que cumpram as promessas daquela viagem. Em relação às reivindicações do Bairro é muito importante aqui todos os Vereadores já frisaram, de que o Legislativo não tem a caneta na mão, mas através da Presidência, do Líder de Governo, essas reivindicações chegarão às mãos do Executivo, para as devidas providências legais. Eu gostaria de ir um pouco além nessas reivindicações e acredito que a gente já tenha que começar a debater ou voltar a debater, dois pontos que são muito importante para os moradores do lado de cá da RS 122. Nós ficamos uns oito a dez minutos na fila para cruzar, o Presidente ao chegar disse que também ficou no mínimo dez minutos na fila para cruzar e os colegas Vereadores também. Então acredito que nós temos que começar e agora que nós estamos na frente de um período eleitoral, de colocarmos na mesa dos candidatos a Governador, que olhem para esse trecho, para que nós possamos buscar uma solução, se não definitiva, uma solução melhor da que hoje está aí. Porque é um cruzamento perigoso, é um cruzamento com alto índice de trafegabilidade, e a gente sabe que esses projetos são demorados. Os Governos, o Estado, eles têm uns recursos muito finito. Então nós temos que de alguma forma Senhor Presidente, tentar aproximar Governo do Estado, Governo Municipal para que nós possamos buscar uma solução em parceria. Assim como foi o trevo da Tramontina, que foi uma parceria Governo do Estado, Governo do Município e a Tramontina, não é a solução ideal, que a solução ideal é um viaduto ali, mas hoje já está muito melhor para trafegar do que estava há três anos atrás. E a outra questão, uma passarela. Em 2013 quando nós estávamos na Secretaria, nas primeiras reuniões com o DAER, nós chegamos a tentar negociar para botar uma passarela neste trecho, que eu tinha, tenho ainda um amigo o Senhor Edson Cavinato, que é aqui do Bairro América, que toda vez, eu trabalhei com ele na Soprano, ele “Fabiano põe isso na pauta aí”; só que nós tínhamos uma empresa, que tinha meio que entrado no negócio para fazer a passarela, mas no meio do caminho a empresa desistiu. Então nós não conseguimos avançar, mas acho que são duas pautas que o Bairro tem que persistir e nunca desistir de reivindicar. Uma passagem mais segura tanto para pedestre, quanto para veículos. Bom falando nisso, eu queria discordar um pouquinho dos colegas Vereadores que reclamam da não participação da população nas Sessões ou lá na Câmara, ou nas nossas Sessões itinerantes. Hoje com a tecnologia a gente praticamente não vai mais no banco, a gente compra praticamente um monte de coisas pela internet, pelo telefone; e a modernidade ela vem chegando a esse ponto da participação popular também. Todas as Sessões eu recebo mensagens de pessoas que estão assistindo a Sessão em casa. Todas as nossas Sessões exceto essas do interior ou dos bairros, todas elas são transmitidas online pela Internet, essas também? Então todas elas são transmitidas, então as pessoas de alguma forma participam, de alguma forma contribuem para o fortalecimento da Democracia. Eu discordo que não é o fato de vocês estarem sentados aqui na nossa frente, que não haja a Democracia, que não haja a participação. Na semana passada eu cometi um equívoco, cometi, falei uma palavra errada, eu recebi uma mensagem de um amigo que estava ouvindo, “pô Fabiano o que tu foi falar aí”. Então há essa interação e há cobrança também,

os projetos que estão em tramitação que é o nosso principal papel, que é aprovar Leis e também fiscalizar o Executivo, as pessoas que se envolvem com os projetos nos cobram, elas dão ideias, dão sugestões. Então não precisa necessariamente ter esse contato físico. Eu estava vendo hoje, Vereadora Eleonora Broilo, numa reportagem, não me lembro de que jornal, de que há uma diminuição das filas de atendimento com o médico atendendo via telefone. Então a primeira consulta, não sei se isso é válido ou não é, mas então é um movimento muito grande para diminuir as distancias através da tecnologia da informação. Então só para, é importante participar, é importante, ah sim nós temos aqui a questão no Posto de Oftalmologia, é importante a participação, mas a participação não se faz, somente vindo participar de uma Sessão da Câmara, um aparte Vereadora Eleonora Broilo.

VER. ELEONORA BROILO: Só para, a termo de complementação do que o Senhor falou. Na realidade o CRM, para quem não sabe o Conselho Regional de Medicina, ele não é que ele proíba, mas ele orienta e, o Senhor deve saber bem sobre isso né Vereador Dr. Thiago Brunet, que tanto por telefone e por qualquer tipo de ‘whats’ ou qualquer coisa, que não deva ser usado para qualquer tipo de consulta né. Então a gente faz isso, mas não deveria; o CRM não concorda com isso, só a termo de esclarecimento.

VER. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereadora Eleonora Broilo, eu vou tentar resgatar essa matéria, para na semana que vem poder compartilhar com forma mais, forma mais precisa. Bom, mas nós falamos aqui de emendas, de Deputados, de busca de apoio, a Emenda Parlamentar, ela acaba sendo uma, um instrumento de apoio do Deputado as comunidades, mas também nós não podemos avaliar o exercício do Deputado somente em função da Emenda Parlamentar. Porque o papel de um Deputado vai muito além de ele trazer emendas, nós podemos botar isso na Mesa na hora de nós decidirmos, se o deputado tem um compromisso ou não com a cidade, mas também nós temos que conhecer o que o deputado faz lá em Brasília. Porque pode ter um deputado que pode mandar um monte de dinheiro para o município, mas lá em Brasília está com inúmeros processos, está envolvido com problemas ‘a, b, c ou d’, e aqui eu não quero partidizar, porque infelizmente todos os nossos partidos estão com as suas ovelhas negras que mancham a imagem da política brasileira, mas nessa linha né, hoje lá em Brasília teve a comissão especial do PL 6299 que é chamada da, do PL do veneno. Não sei se alguns dos senhores estão acompanhando, mas está para mudar a regulamentação brasileira, no que tange o uso de agrotóxicos nas nossas lavouras, e hoje ela tem uma restrição bastante grande, porque nos países de primeiro mundo é muito fechado à permissão para o uso de agrotóxicos, e no nosso país tem um movimento para abrir e na comissão especial saiu um parecer favorável. Então esse parecer favorável ele vai no encontro de que, hoje tem alguns produtos que com pesquisas comprovadas que causam câncer, má formação congênita, esterilização e outras doenças, passarão a ser, se aprovado na câmara, permitidos. Então para quem trabalha no interior, sabe o quanto mal o agrotóxico faz e muitas vezes nós não sabemos o que vai lá na lavoura, para que a gente possa ter uma maçã bonita, brilhosa na gondola do supermercado. Então nós temos que acompanhar como é que os nossos deputados votam nessas questões, nós temos que acompanhar o trabalho do deputado lá em Brasília e isso não é difícil. A gente pode hoje com as redes sociais, com internet, com as páginas de notícias, a gente tem acesso a tudo isso, e dentro da linha das emendas com uma prestação de contas, eu vou trazer aqui para a comunidade, para os colegas Vereadores, uma pequena prestação de contas de dois deputados que eu apoio, que eu confio, e com quem eu tenho uma proximidade e conheço o trabalho. Então a prestação de contas, de emendas do Deputado

Henrique Fontana e Deputado Pepe Vargas; começando pelo Dep. Henrique Fontana a partir de 2009. Então em 2009 teve um destino de R\$150.000,00 que foi para a revitalização da Praça da Matriz, que foi investido mais R\$800.000,00 por parte do município, depois em 2010, 2011 e 2017 teve um recurso para o asfalto do Salto Ventoso somando R\$850.000,00; 2012 a primeira etapa da Pista de Caminhada foi uma emenda do Dep. Henrique Fontana. A revitalização do Parque dos Pinheiros teve R\$400.000,00 destinados do Orçamento da União através do Gabinete do Dep. Henrique Fontana, 2014 nós tivemos três praças: Belvedere, Alvorada que estão entregues e a do Primeiro de Maio que está em construção, com R\$400.000,00; 2015 compra de equipamentos para o Hospital São Carlos que ainda não se concretizou, está em processo licitatório, aquilo que o Vereador Josué Paese Filho comentou, não vem de um ano para outro, é de 2014 e ainda não se concretizou. 2016 mais R\$400.000,00 para Postos de Saúde, equipamentos; 2017 R\$300.000,00 para Segurança Pública e nesse pacote têm emendas, tem mais um valor, se eu não me engano do Dep. João Derly, tem do Dep. José Stédile, tem deputado, acho que tem alguém do PP e do PMDB também tem, são quase dois milhões de emendas. 2018 então 250 mil para equipamentos para o Hospital São Carlos, que já está publicado no Diário Oficial. E esse ano também um PL do Dep. Henrique Fontana, que finalizando Senhor Presidente, que denomina Farroupilha Capital Nacional do Moscatel; foi aprovado e logo em breve, nós teremos essa denominação. Do Dep. Pepe Vargas então 2008 foi cem mil para o fechamento, para a construção da quadra da Escola Ângelo Chiele e Antônio Minella; 2009 mais cem mil, para a Escola Zelinda Rodolfo Pessin, 2010 então teve 500 mil, dividido para a quadra da Escola Padre Vicente Bertoni, pavimentação no Bairro Alvorada, e aqui teve mais 300 mil para o Salto Ventoso. 2012 teve um milhão e duzentos para a aquisição de máquinas e equipamentos, para o nosso Parque de máquinas, 2012 uma emenda que foi de fazer essa pavimentação da João Rosco aqui da frente, então foi uma emenda do Dep. Pepe Vargas de 250 mil, um pedido do então Vereador Ildo Dal Soglio, que era um morador aqui da comunidade. 2013 compra de duas retroescavadeiras 517 mil. 13,14 15 um apoio para o Festival do Moscatel, infraestrutura em torno de 250 mil. 2015, 2018 duas etapas da Pista de caminhada totalizando 550 mil; 2015 a subida ali que vai dar na Cartomap, que é a Caetano Feltrin, uma emenda do Dep. Pepe Vargas, 250mil, que para quem faz esse trajeto ficou uma maravilha agora asfaltado. 2015, 100 mil para equipamentos para a Escola pública de música, 2016 a revitalização da Júlio de Castilhos, que aconteceu e ainda está acontecendo parte dela com os recursos do Dep. Pepe Vargas. Está em projeto a revitalização da Praça da Emancipação, a Praça da Prefeitura passará por obras, provavelmente o ano que vem, com uma emenda do Dep. Pepe Vargas, será feito toda uma mudança no piso, teremos banheiros na praça, dois espaços para alimentação. E 2018, 500 mil para o Hospital São Carlos, para custeio e mais 120 mil para o compactador. Então totalizando 2018 Dep. Henrique Fontana R\$3.400.000,00 e o Dep. Pepe Vargas R\$5.072.000,00. Então essas são as prestações de contas do trabalho que os deputados fazem com as emendas, mas também temos que fiscalizar o trabalho deles lá na Câmara, como agentes políticos. Era isso Senhor Presidente, muito obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: Bom, muito obrigado Senhores Vereadores pela explanação de vocês, representando suas Bancadas políticas. Então neste momento agora passamos ao espaço destinado ao pequeno expediente, para que a comunidade entenda, o pequeno expediente é um espaço onde todos os Vereadores poderão se manifestar, e terão para isso

5 minutos para fazer a sua explanação, então a palavra está á disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Josué Paese Filho.

PEQUENO EXPEDIENTE

VER. JOSUÉ PAESE FILHO: Obrigado Senhor Presidente, o Ver. Fabiano André Piccoli entrou num assunto, e me passou uma, eu estava ai na rua agora, e o Senhor falou da revitalização da Júlio de Castilhos, do calçadão. Teve diversos pontos ai que já foi falado inclusive para o Vereador Arielson Arsego, e esse Vereador também se manifestou. Que aonde tem o passeio estão tirando as pedras e fazendo de concreto, que eu não acho justo, mas é uma decisão do Executivo e o Vereador não tem o poder para dizer se tá, pode dizer que não gostou, pode dizer que não vai ficar bom, pode dizer que vai trazer problema dentro das lojas, dentro dos prédios, dentro das casas. Porque o concreto né, se não é um concreto polido que nem eu estou vendo aqui na minha frente, que nem esse aqui ele vai soltando areia, então acho que deveria ter sido continuado com a pedra, mas já que tiraram as pedras e fizeram de concreto tá. Eu estava olhando na frente do salão dos senhores aqui agora né, tem a arezinha ai onde é que tem um pouco de concreto ai de piso tá, e o restante ai, que nem hoje um dia de barro Ver. Aldir Toffanin; e o senhor falou que agora em breve vai ter uma festa, dia 15. Se pegar um dia que nem hoje, para entrar ao salão, o pessoal vai ter que pisar no meio do barro, para chegar no salão, então eu sugeria aqui, que leve ao Executivo, a Secretaria competente, que pega essas lajes, Ver. Arielson, que pega essas lajes tá, e que faça doação. Que o município pode fazer isso, aqui para o Bairro América, eu até mais ou menos medindo e dá 30 metros quadrados né. Que faça o calçamento aqui da coisa até o meio fio, pelo menos fica uma entrada decente para o bairro, é a sugestão que eu deixo para levar para o Executivo né, que eu não sei o que estão fazendo com essas pedras que estão retirando dos passeios, em algum lugar vai ser colocada claro, então os trinta metros quadrados no mínimo, que traga aqui para o Bairro América e o pó de brita, e eu tenho certeza que a comunidade vai dar um jeito de colocar essas pedras e vai ficar uma entrada perfeita aqui para os senhores. Obrigado Senhor Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: A palavra à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Jorge Cenci.

VER. JORGR CENCI: Senhor Presidente, colegas Vereadores, Vereadora Eleonora Broilo. Uma saudação aqui à comunidade do Bairro América, eu saúdo aqui o Presidente Ênio, e saudando o presidente, saúdo os demais componentes, e todos os que vêm nos prestigiar essa noite. Vou me deter a um ponto, ou dois pontos, ou três pontos, que eu acho que são importantes. As demandas do Bairro América no meu ponto de vista são simples e acredito que devem ser realizadas ou contempladas bem brevemente. Eu, me causou surpresa uma demanda, a limpeza na passarela sobre o viaduto da RS 122; porque que eu trago esse assunto em si. Eu, na época presidente da União das Associações de Bairros, fiz o Ofício de nº 14 protocolado junto a Secretária de Obras, na época o Secretario era o Senhor Vandrê Fardin. Reivindicando e sugerindo está limpeza, tendo em vista que naquela região existe uma grande quantidade de usuários de drogas, e essa reivindicação ela veio também e surgiu por intermédio de uma reunião nossa da União de Bairros, com a Brigada Militar. Na época o Comandante do 36º BPM, era o Sargento Stassak, e ele me sugeriu que nós fizéssemos essa reivindicação, e foi feita em abril de 2016. E sugeriu ainda

que fossem alargados por que ali tem um trilho né, e ali passam inúmeras pessoas. , Eu tive a oportunidade de fazer o trajeto do condomínio, do residencial Morada do Sol até o viaduto, acompanhado por um rapaz que é ali do Bairro Industrial, e conheci alguns usuários, eu me apavorei. Porque tu passas ali tinha um grupo usando droga aqui, outro grupo lá, pelo menos uns cinco grupos se drogando; e não eram jovens apenas, eram pessoas de idade também, me surpreendeu. E eles não mexeram em si com nós, porque nós estávamos em três pessoas, mas é uma situação constrangedora, principalmente para as mulheres, que eu sei, muitas mulheres passam naquela região. E eu acho que é fundamental, e essa demanda eu acho que o governo deve contemplar, além da limpeza, uma abertura de rua, porque tem, é uma necessidade muito eminente. Porque as pessoas que passam por ali correm riscos, e riscos sérios de acontecer algo mais grave. Quero aqui colegas Vereadores me adentrar um pouco na questão das casas que deveriam ser para a Brigada Militar. Temos o conhecimento e informações de moradores aqui da região, que essas casas estão abandonadas, estão sendo utilizadas por usuários de drogas e eu acho que nós como entidade representantes da comunidade devemos nos inserir, e tentar junto a Secretaria de Obras, junto com a Brigada Militar encontrar um caminho para que se solucione esse problema É uma questão preocupante, nós recebemos fotos das casas, não agora, mas há algum tempo atrás e também já estivemos junto com a Tenente na época a Cristine, porém não foi tomada as providências. Eu acho que nós temos que se unir, para que se encontre um caminho, ou se coloque a BM para usufruir desse equipamento público ou, infelizmente se destrua as casas para que os usuários não tomem conta como tem tomado conta do local. Quero aqui aproveitar também e fazer uma, falar sobre o, só para concluir Senhor Presidente, sobre uma reivindicação que ai sim feita por mim, o Ofício nº 2, de janeiro de 2017 como Vereador aonde solicitei junto ao Secretário de Obras para que fosse designado junto ao Departamento de Transito, uma melhoria ou uma solução na Rua João Rosso com a Rua Francisco Barreta. Temos um ponto bastante crítico aqui, que é no entroncamento e na esquina, isso foi o ofício nº 2 protocolado junto a Secretaria de Obras, no dia 16 de janeiro de 2017. Então faz bastante tempo, eu passo com frequência, e é uma reivindicação de alguns moradores daquela região, e eu acredito que é uma necessidade muito séria, e ali tem que ser tomada uma providência, Obrigado Senhor Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: A palavra à disposição dos Vereadores. Com a palavra o Vereador Arielson Arsego.

VER. ARIELSON ARSEGO: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, a todos os presentes, cumprimentar a todos os moradores do Bairro América. E dizer que mais uma vez um bairro, eu digo aquilo que os Vereadores, quando leem as reivindicações dos bairros dizem, pequenas, simples e fáceis, porém não são feitas. Pequenas, simples e fáceis, mas não são feitas, e não somos nós aqui Vereadores que vamos levar o Executivo Municipal e mudar isso, ou nós virmos aqui e fazer isso, porque nós estamos aqui no Bairro. E eu falei hoje na imprensa dizendo que essas reuniões que nós estamos fazendo aqui nos bairros é gastar dinheiro. Trazendo sonorização, telão, ônibus, para os Vereadores virem aqui sendo que a Associação do Bairro, como eu ouvi o Presidente ai falando, Senhor Balssani, o presidente Ênio Agazzi disse, nós já fizemos as reivindicações por várias vezes, mas elas não foram solucionadas. Mas eu votei a favor para vim aqui, eu votei a favor lá na Câmara para chegar nos bairros e ouvir a comunidade, porém se o Vereador quiser, ele tem o dia inteiro para poder passar nos bairros e ouvir a reivindicação das comunidades sem ter que fazer as pessoas virem numa reunião, da Associação ou da

Câmara de Vereadores no bairro. Por que se for assim, as reivindicações de vocês vão ser ouvidas aqui, se todos os bairros quiserem fazer e o interior também, daqui três anos nós vamos voltar aqui. Porque é sempre na última segunda-feira do mês que nós vamos nos bairros, então se os Vereadores não forem no local, se a Prefeitura não fizer as reivindicações da Associação do bairro, nós vamos voltar aqui daqui dois, três anos para ouvir vocês de novo porque, tem 52 semanas tá, e é só uma vez por mês que a Câmara vai nos bairros. Portanto a reivindicação de vocês tem que ser feita a qualquer momento, e não necessariamente aqui na reunião com a Câmara de Vereadores. E deixar bem claro que não são principalmente os Vereadores de oposição que vão fazer as obras que são necessárias no bairro. Senhor Balssani, o Senhor se lembra muito bem as cobranças que o Senhor fazia; o senhor, a sua esposa que está aqui, lá no bairro, no outro lado do asfalto. Não precisou a Câmara de Vereadores estar presente para fazer o asfalto naquela localidade, eu era Secretário de Obras e nós fizemos, e não teve a contribuição dos moradores, mas a Prefeitura foi ali e fez. A Rua Francisco Barreta aqui foi igual, outras ruas aqui, essa, agora não me lembro de perto do aterro, e outras de asfaltos que foram feitas; a Alberto Matte, por exemplo, que dá entrada lá no Aterro Sanitário também. Várias ruas que foram feitas asfaltos e que não teve a participação ou pagamento da comunidade. Diferente de outras que com muita reivindicação ainda tiveram que pagar e às vezes algumas sendo cobradas e não são feitas. Eu gostaria de falar, e às vezes esse microfone aqui, ele é uma arma porque a gente fala aqui e pode ser distorcido aquilo que a gente está falando. Eu venho com maior prazer aqui. Eu venho com maior prazer, como vim em muitas vezes, em reuniões da UAB, Vereador Aldir Toffanin. E agora eu sei, o Senhor falou os anos, e agora eu sei por que eu vou ficar avô; estou velho mesmo né! De tantos anos que eu estou participando de reuniões da Associação né. E ai por, e ai vai. Mas Senhor Jair, ha uma das reivindicações aqui, é a questão do salão, Senhor Balssani, e que a Administração pode fazer aquilo que era feito no passado, ajudar todas as comunidades do interior e dos bairros. Como foi feito igreja, como foi salão, nem que seja uma máquina para fazer um buraco, nem que seja uma máquina para fazer terraplanagem, nem que seja um projeto quem sabe, através de até uma questão voluntaria de um funcionário da prefeitura que seja um CC. Se não puder legalmente, faz um voluntario, assim como fizeram com os cobertores. E aí Senhor Presidente, eu vejo aqui algumas das solicitações, eu vou dizer uma aqui que eu recebi quando eu entrei, que quando eu entrei, eu expliquei para a pessoa, não sou eu que executo, eu não sou executor, quem executa é o Executivo é o Prefeito. Eu gostaria que fosse anotado junto com essas reivindicações, a Rua João Rosso, 556 com Rua Florentino Perottoni, passeio público, e isso tem lei e pode ser ajudado. Colocar uma máquina para fazer nessa esquina o passeio público que as pessoas querem ajeitar, plantar uma árvore. Então agradecer o Secretário de Obras, que me passou a informação que é a Rua Gerônimo Franceschini, emenda do Dep. Marcio Biolchi, vai ser então feita lá na Rua Gerônimo Franceschini. E falar a respeito da BM e do que aconteceu no final de semana, ou vários dias ai, vocês ouviram o comandante, terminou meu tempo? Só para complementar então, vocês ouviram o comandante da BM dizendo: 60 prisões fizeram. Então o problema não é o trabalho da BM, ou a falta de efetivo; o problema é que prendem e soltam todos, esse é o problema. Então não adianta ter mais brigadiano para prender, se no outro dia está solto. Obrigado Senhor Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: A palavra à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Jonas Tomazini.

VER. JONAS TOMAZINI: Senhor Presidente, demais Vereadores, quero cumprimentar o Senhor Adelino e ao Senhor Ênio, e cumprimentando-os, cumprimento a todos os moradores do Bairro América que vieram participar e prestigiar a nossa sessão. Desde a primeira sessão que nós fizemos nos bairros ou no interior, eu venho reforçando isso que tem sido dito pelos Vereadores, mas como a gente tem públicos diferentes vale a pena eventualmente nós repetirmos. Os Vereadores não executam, a gente está aqui ouvindo as demandas da comunidade, e vamos levar através dos ofícios da Casa, e também através principalmente do Líder de Governo, essas demandas para o Executivo representado pelo Prefeito Municipal, que é quem tem o poder de decisão, de designar que pode ser feito isto, isto, isto ou aquilo. Nesse sentido eu quero dizer, que percebam vocês a dificuldade, na semana passada nós apresentamos um requerimento para o Bairro 1º de Maio, porque teve os próprios servidores do município fizeram a abertura lá de uma, tiraram o calçamento de uma parte da rua, provocou lá um buraco, já tinha se passado trinta dias, até ela tinha me dito quarenta, me corrigiram, disseram que era um pouco menos, agora já está chegando nos quarenta Vereador Fabiano André Piccoli. E até ontem à noite as informações que vieram de lá, é que o problema não foi resolvido ainda, creio que hoje, em função do tempo talvez, também não foi resolvido, então o que a gente disse semana passada que é 40 dias que está esperando, não era 40, agora já está quase perto de 40 mesmo. Nós fizemos um ofício foi aprovado por todos esses Vereadores, encaminhado para o Prefeito Municipal, e mesmo assim não foi feito. Então percebam vocês a dificuldade que nós temos muitas vezes de entender a ansiedade de vocês moradores, de escutar, de representá-los solicitando, mas se o Prefeito Municipal que é quem executa, não dispõe dos recursos, ou das pessoas, ou dos equipamentos para fazer, não será feito. Com relação ao Bairro América quero dizer que das reuniões que nós tivemos até agora, acho que vocês foram os mais comedidos nas solicitações que foram feitas aqui. As mais simples talvez, como colocou o Vereador Arielson Arsego, por isso entendo que talvez a gente tenha também, uma facilidade maior de que essas solicitações sejam atendidas, e assim esperamos, mas aí eu quero já engatar o próximo assunto, que é reforçando também o que disse nosso Líder de Bancada, o Vereador Arielson Arsego, para que vocês continuem participando, que não usem apenas essa Sessão que está sendo feita esta noite aqui no bairro, para fazer essa reivindicação. Porque até Vereador Arielson Arsego nós corrigindo um pouco seu cálculo, se nós contarmos aí em torno de trinta bairros, e pelo menos mais trinta comunidades do interior que poderiam receber a Sessão da Câmara de Vereadores, das 60 Sessões se for 10 por ano, precisa de seis anos para nós voltarmos para o Bairro América, para voltarmos a escutar vocês. Então imaginem, seis anos para voltar aqui se for nesse ritmo, para poder voltar a escutar o Bairro; então façam com que vocês também continuem nos procurando, continuem participando das sessões mesmo quando elas forem lá na Câmara de Vereadores, para que a gente possa inclusive acompanhar essas solicitações que vocês estão fazendo aqui nesta noite. Nós continuaremos vigilantes e vamos cobrar para que isso ocorra, e nesse sentido a gente pode dizer, até com relação a fazer as Sessões nos bairros, a questão do custo pode muitas vezes ser revertido até mesmo em obras físicas. Então que vocês possam eventualmente participar das Sessões na Câmara, e a gente pode inclusive reverter para a própria comunidade. Quero de toda a forma agradecer a presença de vocês, e nos colocar então, a nossa Bancada a disposição para continuar acompanhando essas reivindicações. Cedo um aparte ao Vereador Josué Paese Filho.

VER. JOSUÉ PAESE FILHO: Obrigado pelo aparte Vereador Jonas Tomazini, só para colaborar, eu já falei também nas outras sessões, na Jansen, Linha Eli. Se não estou pedindo muito aos representantes aqui, pode ser uma pessoa normal daqui do bairro ou Presidente do bairro, quando uma dessas reivindicações forem atendidas, que liguem para a Câmara de Vereadores está, ou para o nosso gabinete, ou qualquer Vereador, para dizer olha, a limpeza do Viaduto foi feita. Para a gente saber se está sendo feita ou não está, porque se não o Executivo vem fazer o trabalho e nós Vereadores não estamos sabendo, e a gente continua cobrando, então se puderem dar uma ligadinha, não precisa nem ir lá, dá uma ligadinha, olha isso aqui foi feito né. A gente agradece desde já. Obrigado pelo aparte Vereador Jonas Tomazini.

PRES. THIAGO BRUNET: A Palavra à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Fabiano André Piccoli.

VER. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Senhor Presidente. Só algumas considerações; no passado era muito mais fácil Vereador Arielson Arsego, os Vereadores aprovavam os orçamentos, e tinha 'X' mil reais para a comunidade do bairro tal, 'X' mil reais para, só que com o advento da lei 13019, ela veio, restringiu muito o poder discricionário do Prefeito em destinar recursos para as Associações de moradores, para as comunidades. Então hoje é muito mais difícil o Prefeito poder destinar recursos do orçamento direto para uma Associação. Com essa, essa lei já é um pouco antiga, se eu não me engano é de 2012, mas ela entrou em vigor agora em 2014 mesmo, então todos os atos do município, eles são muito mais fiscalizados, não sei, Vereador Jonas, quer um, não? Então é no passado era mais fácil, um aparte Vereador Arielson Arsego.

VER. ARIELSON ARSEGO: Eu até acho que não ia ser feito mesmo nessa administração, porque na época, e agradeço pelo aparte, eu sei que não vai contribuir para o Senhor, mas na época diziam que nós jogávamos fora dinheiro pela janela, na verdade não é. Na verdade nós ajudávamos a comunidade, nós ajudávamos as Associações, para que pudesse ser feito um salão que nem esse para que a gente possa encontrar inclusive aqui com a comunidade. Então para ver, como faz falta isso, e como não era dinheiro jogado fora pela janela, ou dinheiro fora no lixo. Era dinheiro para as comunidades, para que pudessem fazer as suas reuniões, os seus encontros, os seus casamentos, as festas, mas era só para chegar nesse ponto de que realmente existe a lei né, e que infelizmente é mais difícil sim.

VER. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado pelo aparte, eu concordo. E a minha opinião não é que no passado, era pôr um dinheiro fora não. É, as comunidades a maioria delas conseguiram ter o seu cantinho, que assim como nós queremos ter o nosso canto, que é a nossa casa, a comunidade também tem o direito de ter sua igreja, ter o seu salão, ter o seu espaço para se reunir. Só que as legislações mudam e se tornam mais difíceis, então só para deixar bem claro que hoje não é pelo fato de o Prefeito ou os Vereadores não quererem colocar no orçamento dinheiro direto para a Associação, que nós somos impedidos de fazer isso. Por outro lado, é possível sim o município ajudar com uma máquina, ajudar com elaboração do projeto Presidente, também não sei se legalmente a Prefeitura consegue, legalmente, mas tem que conversar, talvez de forma voluntária, ou se é possível, o município não vai se negar. Vai entrar numa linha de produção da Secretaria de Planejamento, mas o município se for possível legalmente, tenho a mais absoluta certeza, não vai se negar de ajudar com a elaboração do projeto. Até pelo fato de que uma emenda, se vier um Deputado agora se comprometer com a emenda, essa emenda vai virar

dinheiro em 2021, 2020 a 2021. É porque vai ser 2019, no orçamento de 2019, 20 a 21. Então vai ter bastante tempo para a Secretaria se programar e elaborar o projeto, não é uma coisa para ontem. Então se for possível, eu tenho a mais absoluta certeza, a prefeitura não vai se negar de auxiliar. Em ralação a obra no Primeiro de Maio, Vereador Jonas Tomazini, estive lá sábado de manhã também, inclusive contatei o Senhor Gilberto Amarante, que é o servidor que cuida também dessa parte, está na lista das próximas execuções. Vamos torcer para que o tempo contribua para que logo possa ser resolvido esse problema também. Esses problemas eles são permanentes né, quem foi Secretário de obras sabe, hoje queima uma lâmpada numa rua, amanhã queima na outra, então esse canal de comunicação com os Vereadores eles permanecem abertos todo tempo para os presidentes, assim como com o próprio Executivo. Nós temos que ter esse diálogo para melhorar, e resolver os problemas da comunidade, e para finalizar, Vereador Tiago Ilha, essa Lei do Sossego Público, é uma, é um passo importante para o município, mas eu acredito que a gente tenha que debater bastante ela, para que a gente possa criar uma lei, e junto com os próprios órgãos de segurança para que ela tenha efetividade. E precisa, eu morei na África do Sul, nos anos de 2008/2009 e lá tem uma Lei do sossego também das 10 da noite às 6 da manhã, é proibido o consumo de bebida alcóolica na rua; e nós passamos o réveillon na Cidade do Cabo, e os brasileiros queriam ir fazer festa na rua com bebida, e o pessoal: “olha se vocês fizerem isso, vocês vão ser presos”. E tinha uma fiscalização muito intensa dos órgãos de segurança e ninguém saiu com bebida alcóolica, inclusive no trajeto que nós estávamos fazendo para a festa de réveillon, nós vimos algumas pessoas sendo, sendo presas pela falta de informação. Então funciona, mas tem que ter uma amarração muito grande para que ela seja realmente efetiva. Obrigado Senhor Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: Com a palavra o Vereador José Mário Bellaver.

VER. JOSÉ MÁRIO BELLAVER: Senhor Presidente, uma saudação, quero saudar os colegas Vereadores, saudar a colega Vereadora Eleonora Broilo, também uma saudação especial ao Seu Ênio e ao Seu Balsani, e a toda a comunidade que esta aqui presente, nossos funcionários da Casa, quero saudar os funcionários municipais presentes o Gilberto e o Cesar. Cesar vai ter trabalho que saiu o sol para melhorar a iluminação do bairro né, mas esse é o trabalho que tem que ser feito às comunidades e a todo nosso município, por, estão aí para realizar as melhorias. Eu vejo aqui as reivindicações do bairro e realmente são reivindicações justas e pequenas, mas que de bastante interesse, de bastante envolvimento da comunidade que aonde uma parada de ônibus, a melhoria da iluminação, a limpeza, tudo em benefício da municipalidade, em benefício dos moradores, que é muito importante. E esse papel do Vereador estar aqui no bairro ou estar na Câmara de Vereadores é muito importante, às vezes a comunidade vem ao Vereador, e o Vereador faz as reivindicações, é lógico que nós como Vereador de oposição às vezes não somos atendidos, mas temos sim, Vereadores de situação, ou líder de Governo, temos o Presidente também que todos dia, toda a semana tem o contato com os Secretários que podem resolver o problema, e com o próprio Prefeito que determine as melhorias desses, dessas reivindicações da população do nosso município, não só dos bairros, mas enfim em todo o município. Então sim tem que ser cobrado, cobrar dos Vereadores, cobrar das Secretarias competentes que façam as melhorias reivindicadas pela comunidade, é justo e tem que ser feito sim, afinal os nossos impostos também ficam, uma parte infelizmente o bolo maior vai para o centro, para Brasília e uma parte pequena fica para o município, essa parte que seja feito em beneficio da comunidade. Eu só gostaria também de deixar, fazer um, o

Vereador Fabiano André Piccoli fez um relato das Emendas Parlamentares e eu também tenho aqui só para há poucos dias, 15 a 20 dias uma emenda aonde que chegou de um Deputado Federal, que é esse o papel também do Vereador poder cobrar dos seus representantes lá em Brasília, recursos para o nosso município que venham em benefício da população. E o que nós fizemos, a Bancada do PMDB fez essas cobranças ao Dep. Alceu Moreira, aonde que veio no início do mês R\$190.000,00 para a Secretaria da Saúde, aonde nós tivemos nessa semana juntamente com o Presidente Jorge Cenci, falando com a secretaria e ela nos repassou que esses recursos, de custeio da Emenda Parlamentar, que será aplicada no pagamento de consultas, exames, materiais de consumo, entre outros, para o custeio da Tensão Básica, Unidade de Saúde, é os postos de saúde que esses recursos foram aplicados. E ela nos passou Presidente Jorge, muito importante para poder saldar alguma, alguns compromissos que estavam atrasados, e dar atendimento a comunidade, então isso que nós gostaríamos de deixar; e além dessa emenda ainda, veio no, que estão sendo realizadas melhorias no fechamento da quadra do Colégio Teotônio Vilela, aonde está sendo feita o cercamento, o fechamento da quadra aonde que havia também construído esse ginásio, mas estava aberto e com a emenda desse Deputado está sendo feito o fechamento. Então nós fizemos também essa ligação, esse elo com os deputados que possam sim, fazer um pouco dos nossos impostos que voltem ao nosso município para que possam sim dar o atendimento a nossa comunidade, Senhor Presidente só para concluir, eu gostaria de deixar também, a respeito das melhorias do nosso, daqui da comunidade do Bairro América. No nosso tempo Jair, eu me recordo quando você estava trabalhando na construção da igreja, além dessa igreja, a Administração Municipal fazia essas parcerias com quantas comunidades do nosso município, e principalmente dos bairros. E eu posso citar aqui Senhor Presidente, aonde que nós tivemos parceria na construção da igreja São Roque, da Nova Vicenza, a Casa Paroquial, do Centenário, na Vila Razzera, aqui mesmo Jair, quantas, quantas vezes nós estivemos aqui junto com o Prefeito Pasqual para ver como andava os trabalhos e através das subvenções, que naquela época podia ser feita, mas hoje também é só ter boa vontade e ter interesse, que as próprias comunidades, os próprios bairros tenha o seu local de encontro, de fazer suas festas, para poder sim dar assim um ânimo aos bairros e as pessoas que morram nesses bairros, para que possa sim ter o seu local de encontro e realizar suas festas, suas promoções. Era isso Senhor Presidente, muito obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: Com a palavra o Vereador Tadeu Salib dos Santos.

VER. TADEU SALIB DOS SANTOS: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Vereadora Dra. Eleonora Broilo, quero saudar o Seu Ênio, Seu Adelino e não poderia deixar o Jair de tantas caminhadas, ali atrás em que a gente indiretamente esteve também participando, e estando junto à comunidade aqui do Bairro América. Eu estou me manifestando objetivamente para saudar a cada morador, a cada líder comunitário que está aqui, porque isso tudo é aquele trabalho formiguinha. Alguns têm a coragem de iniciar, outros terão que dar sequência, e alguém virá para finalizar. Eu quero dizer a vocês, ali atrás, em algumas coisas eu soube o que estava acontecendo aqui, porque a gente tinha um envolvimento com o trabalho comunitário também, até pela função a qual a gente desempenhava, e tinha as informações do que acontecia. Mas eu queria dizer aos senhores, que a noite de hoje está oportunizando também algumas novidades na questão dos bairros, e principalmente aqui do América, que também está entre os bairros visitados pela Câmara de Vereadores. Na semana passada nós tivemos na nossa sessão lá no Parlamento, a

presença dos Senhores, estiveram lá conosco assistindo a sessão, o que oportunizou também os Senhores a tirar algumas dúvidas e saber como funciona o Parlamento aqui do nosso município. Bem, conseqüentemente hoje os senhores escutando, até o termo muito usado aqui, que as reivindicações são pequenas, são fáceis e simples. Na verdade, eu tenho um pensamento, “Quem não é visto, não é lembrado”. Quando não é pedido, não é feito, independente da importância, da necessidade junto à comunidade, porque senão já teria sido feito. Eu acho que a força dos líderes comunitários no tempo em que estão à frente da associação enfim, eles têm que participarem, eles têm que estar na Câmara de Vereadores com nós. Nós temos aqui, quero dizer a vocês se alguém tem, se alguém tem um predicação a dar a luz é o Vereador Aldir Toffanin, falou qualquer problema de luz lá está o Vereador Aldir Toffanin dando a luz. É ele, ele até por sinal, quero dizer aos senhores que no papel de homem, é o homem que eu mais ouvi que dá a luz em Farroupilha é o Vereador Aldir Toffanin. Então o que eu quero dizer, tem o Vereador Dr. Thiago Brunet que participa no dar a luz, é então eu quero dizer aos senhores de uma forma, de uma forma, assim aonde que, que a criança ela assimila mais as coisas até certa idade, aquilo vai fazer parte da vida delas sem dúvida nenhuma. Nós às vezes numa brincadeira, nós também assimilamos que aquilo é verdadeiro; o Vereador Toffanin é um representante aqui do Bairro América, tanto quanto qualquer um Vereador que aqui está, mas o Vereador Toffanin tem quebrado alguns galhos e o Cesar também quebrado algumas árvores para não dizer galho em outros bairros, isso é o papel e a função pública de qualquer um de nós. Nós em solicitar cobrar do Executivo que isso realmente seja feito. O que eu queria dizer a vocês, principalmente que vocês estão sonhando em aqui construir o seu espaço, o seu salão comunitário dentro das novas regras, daquilo que é exigido por lei hoje. Hoje você sabe que começar uma obra dessa não é tão simples, não é colocar quatro paredes, fechar os quatro cantos e simplesmente isso. Os senhores terão que a partir de uma obra nova, vocês terão que se submeterem a questão de aprovação dos bombeiros, disso, daquilo, a cozinha terá regras, será então é um investimento altíssimo, e apenas o começo essa verba parlamentar que está vindo aí. Se vocês forem mais a Câmara de Vereadores, quem sabe outras verbas virão, estarão compartilhando com vocês deste desejo e deste sonho ser realizado. Então venham na Câmara, venham lá, seja nos dias de sessões, ou não dia de sessões, porque nós estamos lá para trabalhar por todas as comunidades, e cidadãos de Farroupilha. E é um prazer muito grande estar aqui no América, e eu queria desejar a todos um bom retorno a seus lares e que voltem com a confiança de que nós estamos levando a sério as reivindicações e vamos seguir trabalhando por elas, mas queríamos ver os senhores ainda na Câmara de Vereadores. Muito obrigado e uma ótima noite a todos.

PRES. THIAGO BRUNET: Com a palavra o Vereador Alberto Maioli.

VER. ALBERTO MAIOLI: Alô, agora tá. Bom gente quero ser, ser bem rápido com minhas colocações, eu acho muito importante as reivindicações da comunidade, e eu até tenho uma para dar aqui para comunidade, que inclusive já pedi para o nosso Executivo Municipal. Que eu gostaria que seja feito todas canchas dos passeios públicos, e que seja colocado às devidas árvores para a arborização, que é uma coisa muito importante na comunidade. Quanto ao salão, nada mais justo que aqui no bairro seria meritório ter um salão adequado para a comunidade, por quê? Hoje vemos que uns anos atrás a Prefeitura Municipal independente de partido ajudava todos os interior para fazer os salões, e hoje tem lugares e vou citar um nome aqui que é onde eu jogava futebol lá, tem Machadinho eles ocupam aquele salão uma ou duas vezes por ano, abrir aquele salão para fazer uma

festa, mal e mal, um grande empreendimento. Então meu Deus do Céu, outra coisa que eu vou falar que a Vereadora Eleonora Broilo falou que nós teríamos, que poderia ter a prevenção dos acidentes, dos incidentes, dos acontecimentos. E eu digo uma coisa, que isso é impossível porque não existe lei nesse país, porque tudo anti policial, as coisas nos dias de hoje, se não temos que ter um policial de cada um, quando falo de policiais o Vereador Arielson Arsego tem razão, precisaria menos ainda de policiais, o que nós precisaríamos é ter lei que seja punido os delinquentes. Não botar na cadeia e dia seguinte largar, tem que botar na cadeia e fazer trabalhar, para aprender o filho do mundo, a ganhar o pão de cada dia, e até que não mude isso aí não vai mudar o Brasil, não vai mudar município, não vai mudar nada, e é até uma vergonha. E nós podemos votar para ‘a’, para ‘b’, para ‘c’ que não adianta, é uma vergonha. Outra coisa, do dinheiro das emendas parlamentar dos deputados, todos se esforçam para mandar emenda para cá, mas é porque que eles mandam, uns mandam para um, para o outro, para outro, as emenda o dinheiro não deveria ir pra lá. Os impostos 15% fica para o município, 25% para o Estado e 60% para o Governo Federal, para depois fazer a emenda vim para cá. Esse dinheiro deveria ficar aqui já para os municípios fazerem as doações, fazer as obras que precisaria Gente, mas eu quero agradecer vocês de coração, por ter participado nesta noite aqui, para ouvir as nossas colocações. Muito obrigado, vou ceder um aparte para o Vereador Fabiano Piccoli.

PRES. THIAGO BRUNET: Aparte Vereador Fabiano Piccoli.

VER. FABIANO PICCOLI: Obrigado Vereador Alberto Maioli. Essa questão dos prende e solta, nosso Código de Processo Penal, é da década de 60. E o Código Penal também, então as leis que regem o Ordenamento Jurídico para as questões de, de infrações e contravenções elas são muito antigas Vereador Alberto Maioli. Só que já se passaram mais de 60 anos e nada de mudar essa lei; enquanto não mudar a lei, vai continuar sendo a mesma coisa. Nós poderemos reclamar, poderemos culpar os juízes, mas eles estão fazendo única e exclusivamente o que a lei determina, obrigado pelo aparte.

VER. ALBERTO MAIOLI: E para encerrar tenho que dizer que as nossas grandes representantes, é uma pena, mas se vê que a maioria deles tem a mente poluída. Muito obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: Com a palavra o Vereador Aldir Toffanin.

VER. ALDIR TOFFANIN: Senhor Presidente falar depois do Vereador Alberto Maioli é sempre uma honra né, que agora ele mudou, não é mais ‘muda Brasil’, é ‘muda Rio Grande’, né Vereador Alberto Maioli. O Vereador Tadeu Salib dos Santos, não está ai, ele começou muito mal com o negócio da luz ai, mas depois ele, ele melhorou quando disse que a gente quebra algum galho ai Vereador. Eu gostaria de apenas fazer aqui, Vereador Arielson Arsego respeito a sua opinião ao que diz respeito às sessões nos bairros, mas eu gosto muito e acho muito viável essa reunião no bairro. Conforme a conta do Vereador Jonas Tomazini, e do Vereador Arielson Arsego, se nós fizermos uma por mês vai demorar três anos para vim aqui né, há seis anos, a sessão, a Associação de moradores já tem 24 anos é a primeira, temo no lucro, temo no lucro então. Que bom gente, olha acho que é importante a participação de todos e gostaria aqui de cumprimentar a nossa suplente a Vereadora ai a Monica, o Ermínio, o Sebastião, que eu não cumprimentei primeiro, até o Sebastião uma coisa bem, já lhe cedo um aparte Vereador, uma coisa bem pessoal do Sebastião, um fato que aconteceu com ele nos últimos dias, eu acho que não está mais ai né, aproveitar também para deixar um abraço para o Gilberto, o Sebastião como todos sabem ai falta um braço, a gente até brinca com ele, que ele não sente frio naquele braço.

Vocês acreditam senhores, que ele foi liberado do INPS, ganhou alta, pode trabalhar sem um braço, é o cúmulo da vergonha mesmo tchê. Lhe cedo um aparte depois eu continuo vereador.

VER. TADEU SALIBDOS SANTOS: Vereador Aldir Toffanin na verdade o Senhor não entendeu, vossa excelência quando eu disse, que o Senhor dava a luz, eu quis dizer a comunidade, que vocês têm aqui uma pessoa, e salientando o valor do Vereador Aldir Toffanin, que em outros bairros, inclusive no meu, eram mais de três anos, aonde eu pedi para colocar uma lâmpada e lá era três anos e não tinha essa lâmpada, não tinha. Então eu quis valorizar a Vossa Excelência, e dizer de que a solução está aqui, o que está faltando entre nós, é essa comunicação que eu frisei bem, que os Senhores, por favor, venham até os Vereadores, seja o Ver. Aldir Toffanin, seja no Tadeu, seja o Tiago, seja o Beto Maioli, o Arielson que tem. A memória dele é um verdadeiro computador e ele participou das Administrações anteriores, no Executivo, executando e também no Legislativo apontando as soluções para a comunidade. Então vejam os senhores a importância, e me marcou quando um dos senhores usou a tribuna e disse que algumas pessoas diziam que os Vereadores não fazem nada, menos ainda que os Vereadores, são os moradores que não se comunicam com aqueles que estão para trabalhar para eles, são eleitos para isso. Então é essa comunicação que eu quis deixar clara Vereador Aldir Toffanin, e realmente que isso fique marcado, se tiver algum problema com luz, por favor, a solução é no Vereador Aldir Toffanin, que é o homem que dá a luz em Farroupilha, muito obrigado.

VER. ALDIR TOFFANIN: Obrigado pelo aparte Vereador Tadeu Salib dos Santos, o senhor sabe o carinho, a admiração que eu tenho pelo senhor, e foi apenas uma brincadeira né. Quanto ao seu ofício 014 Vereador, foi aberto lá na oportunidade uma rua lá, foi limpado inclusive faz uns quatro meses de novo, mas realmente tá um mato lá de novo. Recordo como o Senhor falou primeiro, quando foi aberto, até acompanhei o serviço naquela oportunidade, muitas barraquinhas tinham lá no meio da capoeira onde o pessoal vendia drogas né tchê, muitas barraquinhas tinham lá. Graças a Deus, parcialmente resolvido, mas temos que voltar a fazer o serviço agora. Queria deixar aqui um convite, que me veio ai da Associação de Moradores, por parte do Ênio e do Seu Balssani, convidando todos os Senhores Vereadores e Vereadora para no final da Sessão conhecer as novas dependências da cozinha, da churrasqueira que fica aqui no lado, então eles gostariam que todos conhecessem ai, apenas para encerrar Senhor Presidente. Mais uma vez dizer que as reivindicações serão levado por esse Vereador, assim como será por todos os Vereadores e vamos cobrar, aproveitando o Cesar aqui no final da Sessão, pode passar, parece que é uma rede que tem que fazer ai Cesar, além de colocar a lâmpada. No Bairro São Francisco algumas das reivindicações lá que a gente até se comprometeu na oportunidade, que foi uma parada de ônibus, Vereador Josué Paese Filho, um poste com uma rede e a iluminação lá está concluído. Tem também uma obra de tubulação, uma grande obra de tubulação lá também, parece que está quase concluída né Gilberto. Então devagarinho as coisas vão acontecendo, era isso Senhor Presidente, muito obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: Com a palavra Vereador Tiago Ilha.

VER. TIAGO ILHA: Senhor presidente, pessoas que ainda nos acompanham aqui, eu queria fazer um cumprimento especial a Monica, toda a sua família aqui, que sempre foi e é, uma representante dessa comunidade e vocês por estarem aqui até esse momento, até essa hora. E para também justificar falando em dar a luz, pra justificar a nossa ausência, pegando o gancho dos colegas, nossa ausência na última terça-feira, por que a minha

esposa quase deu a luz, então por isso que nós não estávamos presente, e quase que nós tínhamos que tirar inclusive o presidente da casa também, da Sessão na última terça-feira. Gostaria de dizer que, aqui todo mundo falou uma coisa que é tão importante, às vezes a gente diz, eu não gosto, as pessoas falam, eu não vou lá por que eu não gosto de falar em política, eu não vou lá na Sessão da Câmara de Vereadores, por que não me importo, eu não voto em ninguém porque não quero votar. Toda vez que a gente não se preocupa com a política, toda vez que a gente não quer participar da política, alguém quer participar do nosso lugar. Toda vez que a gente não quer colocar o nosso nome para ser candidato, alguém coloca no nosso lugar. Nunca vai deixar de ter o Vereador, nunca vai deixar de ter o Secretario, nunca vai deixar de ter o Prefeito, Governador ou Presidente. Se nós pensarmos nisso, isso nos dá a condição total e a preocupação necessária de que nós temos que nos envolver na política, seja como candidato, seja participando, seja ouvindo, seja sabendo, ou procurando estar mais informado do dia a dia da comunidade, do dia a dia da nossa cidade. Então essa participação tem que partir de nós, então o que vocês estão fazendo, de certa forma é estar mostrando a preocupação que vocês têm com a comunidade. E friso também o colega Vereador Fabiano André Piccoli comentou, nós vamos ter um desafio pela frente com esse projeto de lei que nós estamos, nos próximos dias protocolando nessa Casa sim, mas no dia de amanhã nós teremos dois encontros importantes, ainda essa semana, também teremos mais um encontro no Executivo Municipal. Porque às vezes, até Vereadora Dr. Eleonora Broilo, falou com propriedades, seria bom não precisar dessas leis, mas a gente vive numa sociedade que por muitas vezes, só leis drásticas, que realmente aqui deu um exemplo com uma ótima propriedade de outros países que a lei do silêncio após as 22 horas, eu dou exemplo daquele país, do consumo de bebida funciona. O exemplo é que em Bento Gonçalves mudou, o cenário das noites de Bento Gonçalves e em Passo Fundo mudou o cenário das noites da cidade grande, por que teve que ter uma lei forte que realmente punisse as pessoas que estão consumindo bebida em locais públicos, quer consumir bebida tem local apropriado para fazer isso. A bebida gera droga, a droga gera outras coisas então, não estamos dizendo que essa vai ser a nossa proposição, mas poderá encaminhar dentro dessa seara, então nos próximos dias nós estaremos debatendo. Eu acho que o Vereador Fabiano André Piccoli falou muito bem, até mesmo antes de protocolar nessa Casa nós estamos ainda fazendo algumas consultas no ponto de vista Jurídico e de fiscalização por que acho que foi o Vereador Arielson Arsego que falou, nada adianta também ter e não ter um mecanismo de fiscalização para que possa fazer a mesma ser comprida. Então nós estamos ainda nessa fase, mas nós estamos com a coragem suficiente de enfrentar esse problema de frente, e nós estaremos enfrentando esse problema de frente nos, nos próximos capítulos aqui dessa Casa Legislativa Senhor Presidente. Era isso que tínhamos para o momento, muito obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: A palavra à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Arielson Arsego.

VER. ARIELSON ARSEGO: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, como eu falei no início, o microfone pode ser uma arma, e as colocações que eu fiz o Vereador Aldir Toffanin não entendeu nada. E na verdade quando ele fala aqui, ele tenta jogar ou me jogar contra a comunidade, na verdade Vereador Aldir Toffanin o Senhor tem que ir nos bairros participar, tem que ir no dia a dia, ai a gente é conhecido, ai a gente é lembrado, ai a gente faz as obras no bairro. Agora vim aqui tentar jogar, aquela pelo menos nós estamos no

lucro. O lucro? Sabe o que que é o lucro? O lucro é a Associação dos Moradores poder fazer uma reunião com os moradores, levar as reivindicações lá na prefeitura, e a prefeitura atender as Associações dos moradores. Assim como falou o presidente da OAB hoje, que ele disse lá no São Francisco essas obras que o Senhor está falando, eles já tinham feito por várias vezes, as solicitações. Que bom depois dessa reunião, mas já acertado inclusive com a Associação dos moradores e a Prefeitura que ia ser feita aquelas obras, outras só foram lá passar a máquina porque passou a Câmara de Vereadores por lá e não quiseram levar, que a comunidade gritasse mais, fizessem mais reivindicação daí foram cobrar. Para isso é bom que a gente vem aqui, mas quem tem vim aqui é quem executa quem executa é o Executivo, quem executa é a Prefeitura. É o Senhor Prefeito Municipal e seus Secretários, esses executam, nós fizemos leis, nós votamos lá na Câmara de Vereadores sim ou não, mas quem tem que executar é o Executivo. E eu volto a dizer Vereador Aldir Toffanin, aqui nesse bairro, quem tem que vim aqui é o Executivo para ouvir essas reivindicações da comunidade. Nós também temos que estar aqui, mas eu não disse que eu não tenho, e falei muito bem primeiro, eu disse, eu sinto prazer de estar aqui, e tem uma música que diz: "está vendo aquela igreja moço, também participei lá, está vendo aquele salão, também participei lá, está vendo aquele calçamento, também participei lá". Aí sim, mas nós vínhamos aqui, a Administração Municipal sentava aqui, não fizemos tudo, por que se tivesse feito tudo não precisava Administração de novo. Sempre há uma administração atrás da outra, fazendo um trabalho atrás do outro, mas uma parada de ônibus; tem que vim a Câmara de Vereadores aqui no bairro? Uma iluminação tem que vim a Câmara de vereadores aqui no bairro? Eu vi um Vereador falando, se troca uma lâmpada, daí depois no outro dia queima outra, no outro dia queima outra, sabe o que está acontecendo aqui em Farroupilha. O equipamento, as peças que colocam são tão ruins, Vereador Aldir Toffanin, é tão ruim o que compraram lá na Prefeitura, que hoje troca uma lâmpada, amanhã tem que trocar a mesma. Não é outra lâmpada é a mesma, por que queima de novo, de baixa qualidade, e não conseguem trocar isso por que vão dizer que é licitação, e daí tem que vim o que veio, para gente. Vamos comprar coisa melhor, vai lá e fala com os eletricitas, se o Cesar estiver ainda ouvindo, ele já ouviu, Vereador Aldir Toffanin o Senhor deve ter ouvido falar várias vezes dos Eletricitas também, de baixa qualidade, e só não falaram para vocês, eu vou falar o que me falaram. É equipamento de baixa qualidade, não é por que queima hoje, amanhã queima outra, queima a mesma. Então o que eu disse aqui, e vou repetir, para que não fique um mal-entendido, é de que, eu vejo que a Administração Municipal poderia estar mais aqui, que as reivindicações que vocês fazem poderia serem ouvidas pela Prefeitura Municipal sem ter que os Vereadores estarem aqui. É papel do Vereador, também pode ser papel do Vereador, agora me desculpem aqueles Vereadores que foram eleitos entre nós aqui, para achar que papel de Vereador, é pedir para trocar uma lâmpada num bairro. Obrigado Senhor Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: A palavra à disposição dos Senhores Vereadores, com a Palavra o Vereador Sandro Trevisan.

VER. SANDRO TREVISAN: Obrigado Senhor Presidente, bom rapidamente, gostaria de dizer a todos vocês que embora eu concorde sim, que esse não é o papel do Vereador, mas estamos aqui hoje, fizeram essas reivindicações, tem uma coisa muito importante que é uma questão de prazo, reivindicações feitas nós vamos entregar lá Vereador Aldir Toffanin né, ou vamos, todos estão de acordo com isso. E mesmo elas sendo essas reivindicações que eu digo que não são difíceis, se o Executivo não fizer, é falta de vontade de fazer

mesmo as que estão aqui, eu digo que a última do colégio é um pouco mais complicada, precisa de planejamento, é algo mais complicado, mas estou aqui, já que estamos aqui, já que o dinheiro foi gasto, já que nos deslocamos, já que vocês estão aqui, já que fizeram essas reivindicações. Nós vamos entregar essas reivindicações lá, vão ser entregues, não é nosso papel, não sei, é o meu papel agora, agora é o meu papel e eu vou fazer isso. Outra coisa interessante, os representantes que estão aqui o Ênio, o Adelino, a gente precisa colocar prazo. O Vereador Aldir Toffanin está sempre por aqui o Vereador, nós estamos lá na Câmara, eu estou toda a segunda-feira e terça-feira, estou lá na Câmara a partir das seis horas, representantes vão lá nos cobrar. Um mês, daqui um mês, marquem a data, e vão lá nos cobrar. Ahh é pouca coisa, é pouca coisa, mas vamos fazer essa pouca coisa. Executivo deveria estar aqui, concordo. Executivo, no momento estamos nós, e eu falo por mim, posso levar ao Executivo, posso falar com o Executivo, posso pedir a caneta é dele, quem faz é ele, quem executa, o próprio nome diz, Executivo. Vou fazer a minha parte, vamos lá e vamos cobrar sim. De certa forma, um certo peso na decisão do que fazem a gente tem, ou se não abandono tudo e saio correndo. Então quero dizer a vocês que sim, as reivindicações, na sua grande maioria são todas elas executavam, se o Executivo não quiser fazer, vai ser falta de vontade, vai estar contra nós sim, vão achar uma briga com vocês, e para isso coloquem prazo. A gente precisa colocar prazo, daqui um mês deem uma passada, marquem a data, deem uma passada lá e nos cobrem; isso faz com que a gente vá lá e cobre. Tô despertando ai, então pra, para o sossego de vocês também já não tem mais muito Vereador que fala tá, logo, logo a gente se obriga a parar de falar tá, era isso Senhor Presidente, boa noite, podem contar que nós vamos entregar sim as reivindicações, obrigado. Um aparte Vereador Jonas Tomazini.

VER. JONAS TOMAZINI: Vereador Sandro Trevisan eu quero agradecer pelo aparte, e rapidamente só dizer que realmente as primeiras reivindicações são as mais simples e a última que é a da escola, é a mais complexa, mas só lembrando que no começo deste ano de 2018 o Prefeito Municipal em entrevista a imprensa, disse que haveria um projeto de construção de dez escolas, se eu não me engano municipais, completamente novas. Daqui a pouco então ao invés de reformar uma num outro bairro, deixar uma que está melhor, e que esta nova que era para ser construída ainda em 2018, então possa ser construída aqui no bairro América, que ainda não tem. Já que tem esse prazo, e seria ainda para 2018 pelas informações que ele passou na entrevista na imprensa municipal no começo desse ano de 2018, quem sabe isso facilite o atendimento também desta última reivindicação da comunidade. Muito obrigado pelo aparte Vereador Sandro Trevisan

VER. SANDRO TREVISAN: Eu que agradeço pelo aparte Vereador Jonas Tomazini, obrigado Senhor Presidente, era isso.

PRES. THIAGO BRUNET: A palavra à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Aldir Toffanin, espaço de líder.

VER. ALDIR TOFFANIN: Senhor Presidente, apenas para deixar claro o Vereador Arielson Arsego, o Senhor ficou brabo não sei por que, ninguém está jogando nada para a torcida aí. O que eu quis dizer, e reafirmo, eu estou gostando dessas reuniões aqui, acho que não é dinheiro botado fora. Então a única coisa, se eu respeito a sua opinião gostaria que o Senhor respeitasse a minha; ninguém está jogando para a torcida ai tchê. Quanto a ir nos bairros, eu até posso lançar um desafio aqui. Quem vai mais nos bairros? Eu fico todo dia, não só no América, como em todos os bairros aí, vindo e muita coisa, não venha até essa Casa justamente porque a resolvido antes né, que devia ter sido resolvido tudo, mas

ninguém resolveu tudo. Eu gostaria só de deixar um lembrete aqui Vereador Arielson, que quando o Governo Claiton assumiu, não estou jogando para a torcida viu, não precisa ficar nervoso Vereador Arielson, tinha um buraco nesta rua, aqui de quatro metros, quatro metros de profundidade, porque diz que alagava a rua, e fizeram o buraco e deixaram ai tá, fizeram e deixaram ai então, quando a gente fala coisa; quem sabe o pessoal estranhou, eu não estranhei, o seu estilo de trabalhar é assim mesmo né, é gritando bastante, é tentando se fazer ouvir pelo grito. Apenas isso, eu só quis dizer que eu concordo e digo sim, que temo no lucro, em 24 anos é a primeira vez que venho aqui. Parabéns a comunidade, e se Deus quiser o ano que vem o novo Presidente continua com esse projeto. Era isso Senhor Presidente. Obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: A palavra à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Odair Sobierai.

VER. ODAIR SOBIERAI: Boa noite a todos, Senhor Presidente, colegas Vereadores, uma saudação especial ao Ênio, o Adelino. E dizer que é uma alegria, estar aqui nesse bairro, por que é um bairro de bastante migrantes, e olha que o Ermínio Peltz né, lá de Planalto onde, eu também sou lá de Planalto, onde jogávamos futebol na mesma comunidade. Então a comunidade do América, faz parte, tenho familiares, minha irmã, o seu Nelson (inaudível), meu cunhado está presente aqui, um membro da comunidade, batalhador, como todos. E dizer Ênio, que se foi pedido, já reivindicado, continuem reivindicando, se ver um Vereador peça para esse Vereador, os Vereadores são um elo de ligação, Município, Executivo. Fomos votados para isso, então peçam, continuem pedindo, os problemas existiam no passado, existem hoje e continuam existindo. Então não é, não desanimem, o seu Adelino pediu desculpa pela baixa quantidade vocês recebendo, representam a quantidade e a qualidade da comunidade. Então não precisa de se desculpar, eu acho que a qualidade e a quantidade, vocês representam nessa comunidade, continuem batalhando que esse é o papel de vocês, é o papel do Vereador vim aqui sim, concordo e deixo os parabéns ai para o nosso Presidente por esse projeto. Eu acho que os Vereadores têm que ir nas comunidades sim, e dar os parabéns para a comunidade sim, eu acho que esse projeto, esse pedido do projeto de execução do salão sim, eu acho que é bem salutar, tem que dialogar com o Executivo, lá com o Prefeito. Se é possível, digo que ele vai ver com bons olhos esse pedido sim. Muitas coisas ali, outros Vereadores falaram que no passado se fazia, digo para eles que hoje eles também não iam poder fazer, por que lei veio e inibiu bastante. Então são coisas que dava, hoje não dá mais. Vereador Josué Paese Filho, falaste da sobra de pedras, eu fui vistoriar a obra da Júlio, e não sei se vai sobrar pedra não, então tem que fotografar levando embora e cobrar depois, porque muitas vezes se diz que vai sobrar, promete a gente vai ficando. E só para dizer que, sobre as grades que estão quebrando, cobrei, fui fazer a visita com o Secretário David, e vai ser trocado todas as grades, onde esta quebrado, já foi mandado ensaiar lá na Universidade, a dureza que precisa para aquele tráfego. Então vai ser trocado todas as grades, desde lá de cima até em baixo, com certeza foi a cobrança que vocês fizeram; o debate eu acho que é bem salutar, é por aí mesmo, esse é o papel do Vereador, fiscalizar, só não podemos muitas vezes lançar para a comunidade, lançar para a torcida coisas que talvez, deixe, deixe assim um debate meio vazio. Então a comunidade está de parabéns, continuem assim, continuem pedindo, se a gente não pedir a gente não ganha. Então parabéns para a comunidade, boa noite.

PRES. THIAGO BRUNET: A palavra à disposição dos Senhores Vereadores. Bem, antes de encerrar a Sessão, então gostaria de fazer um profundo agradecimento, ao Seu Ênio

Agazzi, Seu Adelino Balssani, Monica Agazzi, a todos os demais presentes aqui, que estão aqui nos escutando, as nossas falas, os nossos sentimentos, o que que a gente pensa sobre política, isso faz parte da Democracia, isso é muito salutar, principalmente para a política local. Vocês conhecerem os Vereadores, conhecerem quais são as proposições deles. Eu gostaria aqui primeiro para quebrar o gelo um pouco né, e dizer que eu e o Vereador Aldir Toffanin, nós damos a luz diferente né, o Vereador Aldir Toffanin faz dar a luz por cima, eu faço dar a luz por baixo, viu Vereador Tadeu Salib dos Santos, então somos pessoas diferentes, para não confundir aqui. Gostaria aqui rapidamente gente de dizer que eu acredito na política, acredito nas pessoas, acredito num país melhor, num estado melhor, e num município melhor. E para isso, eu acho que a comunidade tem que reivindicar mais, tem que cobrar mais. Vou dar um exemplo, eu votei num Vereador e esse Vereador se elegeu lá em Pelotas, quando eu morava em Pelotas em 2000, lá quando eu fazia faculdade lá, fiz minha especialização lá. Esse Vereador, depois eu acabei trabalhando na Saúde, e eu ia toda semana na Câmara cobrar dele. Tchê, ele dizia, tchê tu de novo aqui, eu digo tchê eu votei no Senhor, o Senhor se elegeu, agora eu tenho que cobrar né, vou cobrar de quem, vou cobrar do Vereador que se elegeu. Podia até não ter se eleito daqui a pouco, mas dei a sorte de se eleger. Nós criamos uma amizade tão grande, que um dia ele disse assim “Thiago me diz uma coisa, se eu for candidato a Vereador de novo, tu pelo amor de Deus tu não vota em mim, tu vota em outro, vai ser sarna assim lá na puta que pariu”. Então, então a gente tem que cobrar né, principalmente se o Vereador que vocês votaram foi eleito, tem que ir em cima, tem que estar atrás. O meu Pai ele me disse uma vez uma coisa que eu levo sempre para minha vida; o não a gente sempre tem, sempre temos o não, nós temos que ir atrás do sim. Se eu fui eleito Vereador, eu tinha o não de toda a população, e eu fui de casa em casa, buscando o sim, pedindo, eu não tinha, nunca tive vergonha de pedir. Tem que ter vergonha de roubar, de ser mau caráter, de ser malandro, de ser corrupto, agora pedir eu não tenho vergonha nenhuma, e tudo na minha vida que eu consegui, foi através do meu estudo, da minha dedicação, e pedindo, pedia para o meu pai muito né, quando a gente diz, e o pai sempre ele olhava para mim com aquele jeito, diz assim o não tu já tens meu filho, me convença do sim. Então isso faz parte da política, e não vejo nenhum problema das pessoas não gostarem de política, só que aquelas pessoas que não gostam de política vão ser comandadas por aquelas que gostam só isso né. Então gente o manifesto popular, que a gente propôs e eu não sei por que tanta discussão, por que todos os Vereadores aqui votaram e concordaram com a ideia. Ele é para isso, ele é para fortalecer a nossa democracia, para que a gente possa conversar, para que a gente possa divergir; isso faz parte do Parlamento, faz parte do que está no nosso sangue aqui né, de cada um de nós, se não tivesse divergências não teria nem porque estar aqui. Então agradeço profundamente presença de vocês aqui hoje, dizer que esse Vereador, tem lá no Parlamento, a sua Bancada, tem a sua Assessora, a Diane que me representa lá, ou no meu consultório ou no hospital. Vocês vão me ver sempre num desses lugares, menos em casa, por que a vida nossa política e de médico, são duas vidas que elas muitas vezes são, nos deixam celibatário, a gente se vê com tanta gente, e às vezes sozinhas. Por que estamos sempre trabalhando, de manhã, de tarde, de noite, mas buscando sim, um amanhecer melhor. Era essa a mensagem que eu queria dizer. Um boa noite a todos e declaro, em nome de **DEUS**, encerrados os trabalhos da presente Sessão.

**Thiago Pintos Brunet
Vereador Presidente**

**Odair José Sobierai
Vereador 1º Secretário**

OBS: Gravação, digitação e revisão de atas: Assessoria Legislativa.